Anno V — Rio de Janeiro—Quarta-feira, 8 de Dezembro de 1915 — N. 1.424

HOJE — TEMPO — Maxima, 22,4; minima, 18,8.

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS = Não funccionaram.

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

As miserias da administração publica

UM ESCANDALOSO CASO DE PREVARICAÇÃO

A historia contada singelamente

A loja de barbeiro, vendo-se a divisão de madeira que a separa da quitanda

A denuncia chegou-nos assim: um cavalheiro entra pela nossa redacção a dentro e, mostrando-nos uma papeleta de intimação para "retirar do negocio da quitanda a divisão de madeira" e firmada pelo Dr. Augusto Guimarães, commissario de hygiene com exercicio na agencia da Gloria, á rua do Cattete, declara estar sendo victima de perseguição por parte desse medico.

—Mas, por que está sendo perseguido?

—Porque não lhe quero dar mais dinheiro.

—Como?

—E' simples a historia.

—Quando assentei estabelecer-me com barbearia, á rua Bento Lisboa, 74, fui procurar o Dr. Guimarães. Fiz-lhe ver o meu intento, accrescentando precisar construir um tabique de madeira, dividindo a casa, porque a outra parte seria occupada com a quitanda do Sr. André Nogueira de Freitas. O commissario de hygiene concordou plenamente, informando-me de que se incumbia de encaminhar todos os papeis, inclusive o de tirar a licença para o negocio. Apenas queria que se pagasse o trabalho. Isso combinado, levei-lhe a quantia de 105$000, assim distribuidos: licença de barbearia, 50$000; imposto de industrias e profissões, 25$000; despachante, 30$000.

E num envelope metti a importancia de 30$000 — a gratificação do doutor. Rompendo o envelope, elle o atirou sobre a mesa, dizendo:

—Isso não paga o meu serviço! Não trabalho por esse preço.

—Então, doutor, quanto vem a ser?

—No minimo 50$000.

Completei essa quantia e, dias depois, recebia a licença e ordem de abrir a casa. O Dr. Guimarães passou, mais tarde, pela minha loja e vendo a divisão de madeira, disse:

—Não pensei que ficasse tão boa!

O talão de imposto, porém, retardava, tendo já dado motivo a que eu fosse multado. Não estando mais disposto a esperar, dirigi-me á agencia. Ahi, elle me informou que o talão se encontrava em poder do despachante e, este, que estava em poder do Dr. Guimarães. Desesperei, provocando um escandalo.

Deante da minha attitude, o Dr. Guimarães procurou uma desculpa para a demora, accrescentando que ia providenciar. A' noite appareceu o despachante, que me exhibiu uma carta em que o doutor o chamava para fazer entrega do dinheiro para pagamento do imposto. E no dia seguinte estava o talão do imposto de industrias e profissões em meu poder. Isso quanto ao meu caso. Ha a outra parte referente ao Sr. André — o locatario da casa. Ouça: o Dr. Guimarães encarregou-se tambem da licença para a quitanda. Recebeu por isso 200$000 e, depois, mandou o despachante buscar mais 15$000, sendo attendido.

Agora surge a ordem para desmanchar a divisão. O doutor passou lá por casa e nos disse que era preciso desmanchar a divisão. Havia recebido ordens superiores. Em todo caso, si fossemos até a agencia, tudo se arranjaria. [illegible]

Deante dessas informações, A NOITE tratou de apurar a sua veracidade. E, assim, ficou combinado que um nosso reporter iria com o queixoso, á presença do Dr. Guimarães. Apenas, porém, o Sr. André, que nos apresentou como sendo afilhado do Sr. Corrêa da Silva, proprietario do predio por elle occupado.

Fomos.

—Doutor, vim aqui por ordem do meu padrinho. Elle deseja que o senhor diga o que se póde fazer em favor desse homem. Como sabe, elle começou a vida bem pouco e não póde arcar com as despesas de fazer uma parede dividindo a quitanda da barbearia.

—Olhe, disse-nos o Dr. Guimarães, mostrando uma "varia" do "Jornal" em que se transcrevia uma ordem qualquer do director de hygiene sobre o assumpto. E' ordem para todos. Como, porém, se trata de pedido de um velho amigo... Ahi o Dr. Guimarães parou e, levando-nos para uma saleta que fica aos fundos do seu gabinete, disse:

—Por se tratar de quem se trata, eu tornarei sem effeito, assumindo a responsabilidade do que possa succeder. O senhor comprehende, porém, que não farei pelos lindos olhos do seu padrinho. Elle que combine com os inquilinos e me mande, num envelope, 50$000. Ficará como si não houvesse nada. E voltando-se para o Sr. André:

—Só faço isso porque tenho desejo de servil-o. E' um homem direito. Agora, com o barbeiro, não quero negocio. Tem uma lingua muito comprida...

Nós concordámos e assentámos levar ao doutor o dinheiro.

No dia seguinte, de facto, lá fomos, indo em nossa companhia o barbeiro, o Sr. Raphael de Napoli.

Ao vel-o, o Dr. Guimarães desconcertou:

—Que quer esse homem?

—Elle veiu commigo por ordem do padrinho, para pedir desculpas ao doutor. Elle o outro dia exaltou-se...

—E'! Elle é um homem de genio todo especial. Não comprehendeu que faço essas cousas só para servil-os...

—Foi isso mesmo que o padrinho acabou de dizer.

—O Corrêa sabe o que estas cousas são. Eu sei que você, disse dirigindo-se para o Sr. Raphael, estava disposto a ir queixar-se á A NOITE. Isso não vale nada. Eu tenho amigos lá e em outros jornaes, como tambem na "Gazeta de Noticias". Elles não publicarão nada contra mim...

—E' isso mesmo, objectámos. Si não se arranjar nada com o doutor, muito menos sem elle.

—Pois é, concluiu elle sentenciosamente.

—Mas, por que vieram aqui hoje? Eu já não disse o que têm a fazer?

—Vim trazer o dinheiro. O padrinho sobe amanhã para Petropolis e quer deixar esse caso resolvido. O doutor afastou-se um pouco e recebeu das nossas mãos uma cedula de 50$000, n. 010596, estampa 13ª e série 3ª.

Como consequencia, redigiu elle o seguinte bilhete, tornando-se sem effeito a intimação:

"Fica sem effeito a intimação expedida para a casa de quitanda da rua Pedro Americo, digo, Bento Lisboa n. 72, obrigando-se mais tarde, depois de nova intimação, a construir uma divisão de madeira. Rio, 4 dezembro de 1915. — Dr. Augusto Guimarães."

E concluiu:

—Aqui está a ordem. Fica tudo resolvido porque a nova intimação não se fará. Agora vou mandar buscar o papel que já enviei para baixo, assumindo a responsabilidade do que acontecer.

Podem ir socegados. E qualquer cousa, aqui estou sempre!

Um instantaneo do Dr. Augusto Guimarães

Elegancia e roupa nova

Encontrando ha dous dias o Abreu com um fato novo, elogiei o talhe e a fazenda.

—Acha bom? disse elle imperligando-se. Está deveras. Repare a fazenda. Olhe a volta dos hombros. Veja esta calça como cae bem. Si quer eu o apresento ao alfaiate...

Hontem, ao ler o "Binoculo" da "Gazeta", verifiquei que o meu amigo incorrera em uma imperdoavel falta de educação.

"O homem elegante — preceitúa o "Binoculo" — deve fingir que ignora, elle mesmo, a sua propria elegancia. Si porventura lhe disserem: "Muito bem! está com uma casaca admiravel" ou outra qualquer phrase lisonjeira á sua "toilette", deve ter um ar absolutamente impassivel e despreoccupado totalmente."

O Abreu não se póde cingir á discreção que a elegancia exige. Mas tem desculpa o meu amigo. A roupa nova predispõe o espirito á alegria e á franqueza. Quem o diz é outra autoridade, frei Luiz de Souza, referindo-se ao arcebispo Bartholomeu dos Martyrios:

"E' nossa natureza muito amiga de si, e a experiencia nos ensina que não ha nenhuma tão mortificada que deixe de mostrar algum alvoroço por uma peça de vestido novo. Alegra e estima-se, ou seja pela novidade ou pela honra e gazalhado que recebe o corpo: até os pensamentos e as esperanças renova um vestido novo."

A roupa nova, que alvoroça mesmo o espirito de um padre, desculpa assim uma ligeira expansão entre amigos, não podendo, dentro destes termos, ser considerada falta de educação a referencia ao proprio vestuario.

Prescreve ainda o "Binoculo":

"A verdadeira elegancia masculina deve ser espontanea e despreoccupada, como por exemplo: a de Capistrano de Abreu, do visconde de Moraes, do barão Homem de Mello; um dom natural e não o resultado de um trabalho reflectido e de uma preoccupação perpetua."

Os nomes mencionados são de outros cavalheiros menos conhecidos; substitui por esses para dar mais força e autoridade á regra do "Binoculo", com a qual concordo inteiramente. Esse pensamento aliás já havia sido enunciado por Balzac: "L'élégance travaillée est á la véritable élégance ce qu'est une perruque á des cheveux".

Z.

Symptomas evidentes de paz...

A carestia da vida nos imperios centraes, as demarches de von Bulow, as cartas em favor da paz

(Especial para A NOITE)

ROMA, novembro

São tres os principaes symptomas de paz: 1º, a miseria nos imperios centraes; 2º, a viagem do principe de Bulow á Suissa, em missão especial; 3º, as cartas que em favor da paz recebe diariamente o chanceller allemão.

Vamos por ordem, na analyse desses tres symptomas.

Primeiro — A miseria nos imperios centraes se reflecte numa publicação da insuspeita "Arbeiter Zeitung", de Vienna, fazendo a comparação entre os preços dos viveres em setembro de 1914 e os da actualidade. Nessa publicação affirma a "Arbeiter Zeitung" que o preço da carne de vacca está augmentada de 322 °|°, a de porco 332 °|°, as gorduras 350 °|°, a manteiga 172 °|°, a margarina 216 °|°, os ovos 187 °|°, o leite 131 °|°, o pão 141 °|°, as batatas 108 °|°, a farinha 130 °|°, o arroz 295 °|°, o assucar 168 °|°, o petroleo 160 °|°, o carvão 174 °|°.

E a "Arbeiter Zeitung" termina indagando: "Até quando continuará ainda o augmento? Onde iremos parar?".

Basta só o facto de ser permittida a publicação dessa alarmante noticia para se ver que mesmo os censores allemães começam a sentir-se invadidos pelo máo estar geral que afflige o povo, e que a miseria, sendo um mal "transmissivel", attingiu tambem os sustentaculos do governo...

Segundo — Von Bulow na Suissa, em missão especial... pela paz: primeiramente na Suissa e depois na America, Bulow — máo grado o fiasco que fez na Italia — é "homem geitoso"... Chegou, acompanhado de dous personagens mysteriosos, ao hotel Nacional, em Lucerna. Que foi fazer?

Ha quem diga que o principe deve ali encontrar-se com um outro diplomata estrangeiro; ha tambem quem affirme que von Bulow recebeu do seu governo a missão de fazer "demarches" junto ao governo suisso, em seguida junto ao governo hespanhol e depois irá á America. Será uma especie de preparativos para a paz, e, antes de discutil-a, Bulow deverá obter, mediante promessas commerciaes vantajosas, feitas pela Allemanha, o protesto, por parte dos paizes neutros, contra provaveis leis que a paz ditará contra a mesma Allemanha.

Terceiro — As cartas ao chanceller Bethman Hollweg: é um principio de revolta de quem tem medo... O povo allemão, hoje composto de mulheres, velhos e creanças, pois que a mocidade (e mesmo parte da velhice) está nas fileiras, sente todos os temores da gente fraca e por isso manifesta o seu descontentamento por meio de cartas.

E' curioso ver-se a ingenuidade com que a "Frankfurter Zeitung" publica taes cartas, acompanhadas de phrases como estas: "O chanceller recebe diariamente cartas em favor da paz. — O povo convida o governo a fazer a paz. — As cartas são de personagens de alta categoria".

Dessas missivas Hollweg toma nota. Assim procedendo, elle assegurará a cooperação, na obra da paz futura, de todas as pessoas de destaque da nação. Pela Constituição do imperio é o imperador que tem o direito de concluir a paz, mas o chanceller é o unico responsavel e é por isso que Bethmann Hollweg se aproveitará de todos os conselhos e opiniões uteis.

E quando virá a paz? — DR. NICOLÁO CIANCIO.

P. S.—Estavam escriptas estas linhas quando li nos jornaes um telegramma de Zurich confirmando a mysteriosa viagem de von Bulow a Lucerna. — N. C.

As chuvas em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 8 (A NOITE) — As ultimas chuvaradas fizeram correr duas grandes barreiras do ramal de Diamantina, cujo trafego está ainda suspenso.

Onde estará o gato?

O Sr. Raymundo de Miranda pretende uma pequena cousa, no orçamento do Interior... S. Ex. está pleiteando junto ao Sr. Erico Coelho a adaptação do antigo predio da Relação para edificio do fôro. Isso, na opinião do senador alagoano, não custará nada ao Thesouro: o governo emittirá duas mil apolices do valor nominal de 1:000$000 para as obras de adaptação, e passará a cobrar as taxas judiciarias, que forem creadas para a construcção de um predio para o fôro, e com ellas pagará os juros das apolices.

O anniversario dos Fenianos

Uma festa na Quinta — O Carnaval de 1916

O Club dos Fenianos completa hoje 46 annos de existencia. O que tem sido a vida dessa valorosa agremiação, sabe-o todo o

A fachada do edificio do Club dos Fenianos, vendo-se arvorado o pavilhão social

carioca, que tem nos "gatos" verdadeiros heróes da sua festa predilecta.

Fundado em 1869, o Club dos Fenianos entrou a colher louros, conquistando logo as sympathias do publico. Na sua longa existencia, muitas vezes, em movimentos altruisticos, esses foliões têm vindo ao encontro dos que soffrem, porfiando em prestar soccorros aos que delle se tornam carecedores. As victimas da secca no norte, da Calabria, Andaluzia, Campinas, Solimões, Liga contra a Tuberculose, Asylo Bernardina Azeredo e muitos outros têm tido assistencia da popular sociedade.

Foi na séde dos Fenianos, em 1891, que se reuniu, sob a presidencia de Aristides Lobo, a Constituinte. Ahi tambem estiveram installados, durante quasi dous mezes, sem despesas, os alumnos de um collegio, então devorado pelo fogo. E' para assignalar o incendio que devastou grande parte do archivo do club.

E' esta, em traços ligeiros, a historia dos Fenianos. O club está em pé de prosperidade, contando mais de 300 socios effectivos. Acham-se todos animados e, hoje, falando ao secretario, Sr. Henrique Moura, sobre o carnaval, disse-nos elle:

—Pretendemos fazer o carnaval externo. Ainda este mez haverá assembléa para tratar do assumpto. Não tardará muito o brado de — Carnaval na rua!

Antes, porém, de resolvel-o, vamos realisar, na Quinta da Boa Vista, um festival em beneficio do Patronato dos Cegos, o que se verificará no dia 19.

Politica fluminense

Ao que se sabia hoje em Nictheroy, á noite haverá uma reunião nessa capital da commissão executiva do partido situacionista da politica do Estado do Rio, para tratar da organisação da chapa de deputados á Assembléa Fluminense.

A idéa da reeleição dos que acompanharam o Dr. Nilo Peçanha na luta travada no anno findo é ao que sabemos um facto que não soffre alteração.

Um bairro de Bello Horizonte alarmado alta noite

BELLO HORIZONTE, 8 (A NOITE) — Hontem, ás 21 horas, houve um incidente sem valor entre tres cavalleiros, embriagados, e guardas-civis, na praça Rio Branco.

Os ébrios não estiveram pelas observações dos policiaes, passando-lhes grossa descompostura. Os guardas offendidos, deram aos turbulentos voz de prisão, que foi desattendida, fugindo os ébrios a todo galope, numa correria estupida pelo bairro da Lagoinha, até onde os perseguiram numerosos guardas, disparando cerca de 15 tiros de revólver sobre os fugitivos.

Desconhe-se si ha algum dos cavalleiros ferido.

Todo o bairro da Lagoinha ficou alarmado.

Recrudesce a luta a oeste

A Italia vae declarar guerra á Allemanha?

Espera-se em Berlim a declaração de guerra da Italia

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

«Depois que a Italia entrou no Pacto de Londres, compromettendo-se a não fazer a paz separadamente das outras nações da «entente», os jornaes allemães dobraram de intensidade nos ataques que vinham fazendo á Italia e dizem que nos circulos officiosos de Berlim se espera a todo o momento a chegada da declaração de guerra da Italia á Allemanha.

Sabe-se que a Allemanha enviou cerca de 50.000 homens em soccorro dos austriacos que defendem a linha de Isonzo.»

A Allemanha não está contente com os Estados Unidos

LONDRES, 8 (A NOITE)—Em diversos circulos desta capital, como tambem em Washington e Nova York, diz-se que se deu certo esfriamento nas relações entre a Allemanha e os Estados Unidos em consequencia da resposta que o governo de Washington deu ao de Berlim sobre o pedido de retirada dos dous addidos militares á embaixada allemã nos Estados Unidos.

O governo de Berlim mostra-se sobretudo melindrado por ter o de Washington pedido a retirada dos capitães Boy-Ed e von Papen e negar-se a dar-lhe as explicações pedidas.

O certo, porém, é que, em geral, ninguem acredita que a Allemanha se atreva a cortar as relações diplomaticas com os Estados Unidos nesta occasião.

Quasi tres milhões de homens para a guerra

LONDRES, 8 (A NOITE) — Annuncia-se que na proxima primavera a França terá em armas mais um exercito de 400.000 homens. A Allemanha prepara 800.000 e a Austria 600.000 homens para a mesma época. A Inglaterra está instruindo mais um milhão de soldados, que em março serão enviados para as linhas de frente.

São, pois, mais dous milhões e oitocentos mil homens que, dentro de alguns mezes, serão enviados para a guerra.

Um regimento francez aniquilado na Macedonia

LONDRES, 8 (A NOITE) — Os jornaes allemães annunciam que os bulgaros anniquilaram o 174º regimento de infantaria franceza, nas proximidades de Strumitza. Esta noticia não tem, por emquanto, confirmação official.

As operações nas linhas de frente de oeste

LONDRES, 8 (A NOITE)—As operações nas linhas de frente do oeste tomaram desde hontem de manhã nova intensidade.

Em toda a frente franco-ingleza repetiram-se os combates de artilharia com grande violencia.

Entre o Somme e o Oise, principalmente, a luta de artilharia foi de uma intensidade extrema, pois os francezes dispõem nesse sector de numerosas peças que arrasaram as posições allemãs de segunda linha.

Houve tambem varios combates aereos na sua quasi totalidade favoraveis aos aviadores alliados.

UM INSTANTE DE PAVOR

Numa furia terrivel, um automovel apanha uma creança, arrastando-a numa distancia consideravel

Populares querem lynchar o chauffeur e ateam fogo ao automovel

O automovel incendiado por populares, o chauffeur causador do desastre e o menor Manduca, salvo milagrosamente

Um espectaculo emocionante desenrolou-se esta manhã em uma das ruas dos nossos suburbios.

Um automovel em furia desmedida apanhara uma creança de 6 annos, arrastando-a numa grande distancia, dilacerando-lhe as carnes de encontro ás pedras da rua, deixando um rastro de sangue.

O "chauffeur", ao commetter o desastre em frente á cancella da egreja da Luz, na intenção, talvez, de fugir, deu mais velocidade ainda ao vehiculo. Ouviu-se apenas um grito do pequenino e o automovel seguiu, levando-o arrastado.

Populares que presenciaram o desastre, numa grande indignação, perseguiram, aos gritos de mata, lyncha, o causador, que mais procurava correr, aggravando mais ainda a situação da pobre creança, que era tida já como morta.

Numa velocidade medonha, como numa vertigem, o carro da morte proseguia na carreira macabra, levando a sua presa desde a rua Vinte e Quatro de Maio, entre as estações de Sampaio e Engenho Novo, até á de Lins de Vasconcellos.

Dos passeios, da rua, das proprias janellas, pessoas apavoradas presenciavam, atonitas o espectaculo, emquanto outras não desanimavam de alcançar o automovel. Os gritos eram já para que o "chauffeur" parasse, para que não ficasse esphacelado o pequenino corpo da creança, e a indignação de a principio, era quasi um appello...

Na rua Lins de Vasconcellos, logo ao começo, ha uma subida bastante ingrime, de fórma que, ahi chegando, o "chauffeur" percebeu que o automovel não poderia desenvolver a mesma marcha e elle seria fatalmente alcançado pela avalanche que o perseguia. Travou, então, repentinamente o automovel e, abandonando-o, fugiu. Estava já proximo, quasi em frente ao viaducto da Light.

Todos procuraram a um tempo só retirar o pequenino de sob o vehiculo, na esperança quasi absurda de o salvar, esquecendo-se do causador do desastre.

Havia-se operado um milagre, um facto unico. A creança estava viva. Sem uma lagrima, estupidificado, no estado terrivel do choque por que passara, o pequenino conservava-se deitado ainda á frente do vehiculo, com a cabeça ferida, a gotejar sangue, os pés e as pernas sangrando.

Passado o primeiro instante, foi chamada a Assistencia, que logo depois chegava, levando a creancinha para os soccorros mais urgentes no posto central da praça da Republica.

A massa popular, que então já era consideravel, lembrou-se do "chauffeur". E os gritos de lyncha, mata o assassino recomeçaram. Na impossibilidade de o encontrar, os populares, no auge da indignação, numa justiça summaria que estava reservada para o atropelador, puzeram fogo ao automovel.

Era um desabafo.

Alguem communicava por essa occasião o facto á policia, que comparecia ao local, requisitando os soccorros do Corpo de Bombeiros.

Quando, porém, os valorosos soldados chegaram, do automovel restava apenas o que não puderam as chammas destruir.

Uma hora depois o auto branco da Assistencia Municipal voltava do posto para os suburbios.

Já então os paes do menor, na maior desesperação, esperavam o pequenino. Elle brincava distante da casa de seus paes, que fica á rua Minas n. 61, quando foi alcançado pelo automovel. Assim, os paes só foram sabedores do desastre depois da Assistencia levar para o posto a creança.

O atropelado tem o nome de Manoel e o chamam na intimidade de "Manduca". Seu pae, o portuguez Manoel Martins, é dono de um estabulo nos suburbios.

Ao chegar da Assistencia foi commoventissimo o encontro de "Manduca" com sua mãe, que, debulhada em lagrimas, abraçou-se ao pequenino, cobrindo-o de beijos.

—Hoje é dia de Nossa Senhora da Conceição. Foi ella que te salvou, meu filhinho, repetia uma infinidade de vezes, numa alegria desesperada, a pobre mulher.

De facto, é difficil de explicação como escapou da morte a infeliz creança. Talvez deva ao ter ficado preso á frente do automovel pelas vestes, que se embaraçaram na manicula, não tendo assim sido alcançado pelas rodas do vehiculo.

Ao tempo em que chegava a Assistencia, a policia conseguia prender o "chauffeur" do automovel, que era um "taxi" amarello, matriculado sob o n. 2.310.

O atropelador foi autuado em flagrante na delegacia local, declarando chamar-se Augusto Crivano e ser portuguez.

O estado de "Manduca", apezar de estar livre de perigo de vida, não é, porém, inteiramente lisonjeiro, por ter sido o choque muito grande.

O dia catholico

Dous aspectos das festividades de hoje

O dia consagrado pela Egreja á Conceição de Maria foi commemorado de modo festivo pelos catholicos, revestindo-se todas as solemnidades do maior brilho. As nossas gravuras representam: em cima um grupo de meninas á porta da matriz de Sant'Anna, depois da 1ª communhão, e, em baixo, a mesa da Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, no momento do sorteio de esmolas, conforme noticias que damos em outro logar

Écos e novidades

Si houvesse um premio de lentidão parlamentar, era certo que o ganharia a commissão de finanças do Senado. Tem sido realmente notavel e extraordinaria a calma com que os eminentes senadores que a compoem têm estudado e continuam a estudar — até só Deus sabe quando — os orçamentos da receita e da despesa. De quando em vez a veneranda commissão se reune, discute um pouco, e marca nova reunião... para quando se annunciar. E nesse andar os orçamentos vão se arrastando ha mais de vinte dias!...

E' natural que os veneraveis senadores que fazem parte da commissão não queiram estragar a sua saude tão preciosa á Patria, e aos seus, sacrificando-se horas e horas e em dias consecutivos, ao estudo de tão massudo e estafante assumpto; concordamos perfeitamente que é mais agradavel e hygienico uma palestrasinha na sala do café ou um passeio pela Avenida; mas, é bom que a commissão se lembre ás vezes de que faltam apenas poucos dias para o encerramento da sessão legislativa e que nesses poucos dias os orçamentos têm de ser discutidos e votados em plenario, no Senado, voltar á Camara, e vir de novo para o Senado.

As más linguas diziam que essa lentidão era proposital para justificar a ultima prorogação; mas, já que essa prorogação foi feita, não vemos motivo para que a maledicencia continue; a não ser que se invente agora a balela de que o Senado quer se vingar do que soffreu da Camara durante tantos annos, e vae assim obrigal-a a engulir, por falta de tempo, umas tantas emendasinhas, geitosamente intercaladas — onde convierem.

E' preciso, pois, que a commissão accelere o trabalho e faça um pequeno sacrificiosinho em favor da patria, que tão generosamente paga tão dedicados servidores.

* * *

Da correspondencia que diariamente recebemos sobre a actual administração da E. F. Oéste de Minas, destacamos as seguintes accusações, que publicamos por virem positivadas, estando, porém, as nossas columnas á disposição do director da Estrada para rebatel-as:

"O Dr. Portinho mandou distribuir um saldo de 6:000$, saldo devido aos córtes feitos no pessoal da locomoção, em gratificações aos seus amigos, cabendo 1:500$ ao Sr. Luiz Cirne e outras gorgetas menores a outros menos graduados.

Existe na Oéste uma Caixa de Soccorros dos empregados, os quaes concorrem com a importancia equivalente a dia e meio de seus salarios, desde o mais humilde trabalhador ao mais graduado, associação beneficente que visa proteger os humildes, principalmente. O Dr. Portinho, que é o presidente da Caixa por ser director da Estrada, mandou gratificar o seu illustre cunhado, com a importancia de 1.500$, porque o mesmo redigiu, ou melhor, copiou uns estatutos para a Caixa, estatutos que não entraram em execução.

O Dr. Portinho concede passes a seu bel prazer, faz da Oéste propriedade sua, a qual tem prazer em exhibir aos seus amigos, antigos companheiros dos tempos em que era engenheiro da Prefeitura de Bello Horizonte; organisa especiaes para passeios, ao longo das linhas, sem que elle ao menos compareça para cohonestar o acto... Concede passes como o que mandou expedir para um viajante da revista "A Vida de Minas", como o que é utilisado por um viajante de uma casa commercial do Rio, o qual se gaba do facto, mostrando o passe aos companheiros de viagem, além de outros mais.

Crº. e obrº. — *Um antigo empregado da Oéste.*"

* * *

Ao Dr. J. J. Seabra Filho — segundo nos affirmou pessoa autorisada — vae ser dada a cadeira vaga na representação federal da Bahia pela renuncia do Sr. Antonio Moniz. Para evitar possiveis explorações da imprensa e dos politicos opposicionistas, a bancada bahiana foi ha dias ao "leader" Sr. Antonio Carlos, pedir-lhe que a informasse sobre os motivos que determinaram a demissão do Dr. Seabra Filho, do cargo de delegado de policia. O Sr. Antonio Carlos, talvez imprudentemente, respondeu que o motivo que lhe constara fôra uma improbidade commettida pelo ex-delegado. A bancada tomou então a resolução de aconselhar o filho do governador do seu Estado a pedir uma certidão ao Sr. Dr. Aurelino Leal. Essa certidão foi hontem publicada, e nella o Sr. Aurelino exalta os serviços prestados á policia pelo ex-delegado Seabra Filho.

E com essa certidão em uma das mãos, e com a brilhante votação com que certamente o suffragará o brioso e independente eleitorado bahiano, o Sr. Dr. Seabra Filho deve se assentar proximamente na cadeira deixada pelo Sr. Antonio Moniz, tão dignamente promovido pelo Sr. Seabra Pae ao cargo de governador da Bahia.

* * *

Parece que já é tempo da policia voltar as suas vistas para os "camelots" da avenida. Aquillo positivamente não póde continuar. Todas as tardes esses individuos perturbam o transito e a ordem publica, promovendo a formação de grupos de desoccupados e, ás vezes, provocando até disturbios.

Tudo tem um limite. Assim como esses individuos têm o direito — aliás contestavel — de ganhar a sua vida e gritar os seus reclamos, os transeuntes têm tambem o direito — e esse incontestavel — de exigir que a policia mantenha a liberdade de transito e a ordem publica. Naturalmente, como o delegado do districto está ha pouco no logar, ainda não teve tempo de lançar as suas vistas para esse caso; é justo, porém, esperar-se que não tardarão providencias para tirar á nossa principal arteria o aspecto de uma rua de feira.

* * *

O orçamento da Guerra a ser votado para o exercicio de 1916 será de 64 mil contos, mil réis mais, mil réis menos. Só a verba para os inactivos será de dez mil contos, mil réis mais, mil réis menos. Quer dizer que os reformados consomem mais ou menos a sexta parte do orçamento total.

Felizmente, no Brasil ninguem se admira mais de cousa alguma; sinão esses algarismos seriam daquelles que deixariam o leitor redondamente estupefacto...

Pelos inferiores do Exercito

Onde tem ido parar o projecto Mauricio de Lacerda

Já lá vão mais de vinte dias que a mesa da Camara dos Deputados enviou ao Ministerio da Guerra, para informações, o projecto chamado dos inferiores do Exercito, de autoria do deputado Mauricio de Lacerda.

Como é natural, os papeis foram ter ás mãos do general Caetano de Faria, e S. Ex. porque já havia concedido a um matutino carioca uma entrevista a respeito, declarando-se contrario ao projecto, enviou-o immediatamente ao general Barbedo, chefe do Departamento da Guerra, para que S. S. informasse.

Em conversação que tivemos com o general Barbedo, S. S. nos adeantou que sua informação, a respeito do projecto, só poderia ser boa...

Mas, e não se sabe como, o trabalho em questão do deputado fluminense foi esbarrar no Estado-Maior, com o seu chefe general Bento Ribeiro, estando actualmente os papeis respectivos com o Sr. coronel Fileto, sobre cujos hombros foi pairar, a responsabilidade do demorado parecer.

Este, entretanto, seria hoje de todo desnecessario, não fôra o Regimento Interno da Camara dos Deputados prohibir a votação de um projecto identico sem o parecer competente, o que aliás hontem requereu o Sr. Dr. Mauricio de Lacerda á casa do Congresso onde S. Ex. tem assento.

N. S. da Conceição

Algumas solemnidades de hoje

Solemnizando o dia de hoje, a Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte fez reabrir, completamente reformado, o seu templo, á rua do Rosario. Antehontem foi benzido pelo bispo auxiliar, dom Sebastião Leme, e hoje aberto ao publico. A's 9 horas houve sorteio de 78 esmolas, legados de varios irmãos. A's 11 horas cantou-se a missa do Senhor Bom Jesus do Calvario, do maestro Manoel Maria, sendo celebrante monsenhor Lustosa, prégando ao Evangelho, o padre Americo Nilo. A' tarde houve "Te-Deum", tendo sido lida a "nominata" dos irmãos eleitos para dirigirem a Ordem no proximo anno. São elles:

Corretor, Domingos José Fernandes Malmo; vice-corretor, Antonio Joaquim Ferreira; secretario da Ordem, Antonio de Souza Oliveira; secretario da Caixa de Caridade, Domingos Custodio Monteiro; thesoureiro da Ordem, José Maria Gonçalves; procurador geral, Antonio Francisco da Silva; procurador da Caixa, Abilio José de Andrade; mestre de noviços, Alfredo de Oliveira Santos; vigario do culto, Ademar Pereira Alexandre; corretora, a graduada D. Josephina Banks Fernandes Malmo; vice-corretora, D. Olympia Augusta Sabroza; mestra de noviças, D. Luiza Amelia Ferreira Guimarães; vigaria do culto, D. Ermelinda Santos de Oliveira, além dos definidores e mesarios.

Na matriz de Sant'Anna houve, pela manhã, tocante cerimonia: a primeira communhão de algumas centenas de creanças. A esse acto, que foi muitissimo concorrido, seguiu-se missa cantada.

Na capella da Chacara das Palmeiras, á rua Magalhães Castro, estação do Riachuelo, resou-se ás 8 1|2 horas, missa com acompanhamento de canticos, sendo celebrante o padre Orlando, coadjutor da parochia de Nossa Senhora da Luz. Foi ministrada a primeira communhã a grande numero de creanças, havendo D. Georgina dos Santos Corrêa offerecido uma farta mesa de doces a quantos tomaram parte na festividade.

Por falta de verba o preso só á noite se recolhe á cella

Na cidade de Rio Novo, em Minas, ha tempos, Francisco Miguel foi preso e processado por crime de introducção de moeda falsa em circulação, vindo, afinal, a ser condemnado a cinco annos de prisão cellular. Passaram-se os annos e agora foi impetrada ao Supremo uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor. Na sessão de hoje foi o feito relatado pelo Sr. ministro Oliveira Ribeiro que, em seu relatorio, expoz ao tribunal pelo que instruia o pedido, a situação curiosa dos sentenciados naquella cidade. O "habeas-corpus" era fundado em que, estando o tempo de prisão concluido, ainda continuava elle, como sempre esteve, detido na prisão, isto é, de dia trabalhava em uma officina de ferreiro, para manter-se, e, á noite, recolhia-se á prisão. O Sr. ministro explicou que não ha verba naquella cidade para o custeio da subsistencia de presos. O advogado do paciente não instruiu bem o seu pedido; dahi, o não ter o Supremo conhecido do pedido, unanimemente.

A sessão do Senado

A's 13 e meia horas, o Sr. Urbano Santos declarou aberta a sessão.

O Sr. Hercilio Luz leu a acta que, sem reclamação, foi approvada.

O Sr. Metello deu conta do expediente que constou da leitura de proposições da Camara: dous creditos, a concessão, o titulo definitivo e gratuito á Associação Commercial da Bahia, dos terrenos accrescidos, contiguos ao seu edificio, e modificando a tarifa aduaneira sobre artefactos de borracha.

Foram tambem lidos os pareceres hontem assignados pela commissão de finanças.

Na ordem do dia não houve numero para votações.

Amanhã serão discutidos os orçamentos da Guerra e do Exterior.

A volta da compulsoria no Exercito

Vae vigorar novamente a compulsoria no Exercito, a qual esteve suspensa durante todo o anno corrente. E', pelo menos, o que se deve firmar, deante da resolução tomada hontem, na commissão de finanças do Senado, que resolveu não approvar, para o exercicio de 1916, a disposição orçamentaria vigorando em 1915, suspendendo a compulsoria.

O motivo da suspensão dessa lei foi todo economico, como ainda ha pouco declarou em entrevista dada a A NOITE o Sr. general Caetano de Faria. No entanto, o fim visado não teve o mesmo resultado, ou, melhor, este foi simplesmente contraproducente. Ao lado da economia diminuta, ridicula mesmo, pois representou parcella minima e desprezivel na cobertura do "deficit", a suspensão da compulsoria veiu difficultar a promoção da officialidade joven do nosso Exercito.

Este é pequeno e o nosso paiz, vivendo em perfeita paz, impede ou demora a renovação dos quadros. Restava o remedio da compulsoria, que suppre o desapparecimento pela morte, para que o quadro de officiaes seja renovado.

Falando-nos, certa vez, declarou o Sr. ministro da Guerra:

— A difficuldade de accesso desanima a officialidade e ai do Exercito em que a officialidade desanima...

Ahi está claramente quanto é necessaria ao Exercito a compulsoria que, de 1 de janeiro vindouro em deante, vae vigorar.

Imagine-se, pela relação abaixo, que não é o total dos officiaes a serem compulsados, o numero de vagos que se vão abrir, nos quadros das armas de infantaria, cavallaria e corpo de saude.

Na arma de infantaria: capitães Julio Francisco Serpa, em 6 de fevereiro; Francisco de Paula Souza Vianna, em 2 de abril e Archimedes Frederico Kiappe da Costa Rubim, em 8 de junho; primeiros tenentes Pedro Rodrigues Benaso, em 6 de agosto; Julio Procopio Galvão, em 1 de outubro, e José Donaciano Ramos, em 26 de outubro; segundos tenentes Francisco Pereira Maia, em 11 de abril; Guilherme Euphrasio dos Santos Dias, em 10 de fevereiro; Salustiano Amorim de Lima Barros, em 19 de agosto; Zacharias de Menezes Doria, em 6 de setembro, e Geminiano Nunes da Silva Rondon, em 17 de setembro.

Em seguida damos, na mesma arma, os officiaes que ainda este anno completam a edade para a compulsoria: capitães Manoel Ribeiro da Fonseca, em 3 de novembro, e Salvador de Aguiar Cataldi, em 31 de dezembro; primeiros tenentes Jayme de Lara Ribas, em 31 de dezembro; e segundos tenentes Alfredo Corrêa Dantas, em 17 de novembro; José Francisco de Lima, em 31 de outubro, e Clementino Paraná e Pedro Placido Pinheiro, em 31 de dezembro.

Já completaram, na arma de cavallaria: capitães Antonio Claudio Souto, em 5 de junho; e João Manoel Villeroy, em 23 de setembro; primeiros tenentes David Luiz da Cunha, em 5 de maio, e Manoel Pereira Franco, em 19 de outubro.

No corpo de saude: tenente-coronel medico Dr. Arthur de Albuquerque Bezerra, em 9 de janeiro; capitão pharmaceutico Manoel de Souza, em 20 de abril; primeiros tenentes veterinarios Manoel Antonio de Andrade, em 17 de julho, e Jorge Luff, em 30 de setembro.

Vae completar neste corpo: major medico Dr. Alfredo Pereira do Valle, em 19 de outubro.

As damas da Cruz Vermelha Brasileira visitaram o Posto Central da Assistencia Publica

Um grupo de damas examinando o material de soccorro de uma ambulancia

Visitaram hoje, á tarde, o Posto Central da Assistencia Publica varias damas da Cruz Vermelha Brasileira, acompanhadas do Dr. Getulio dos Santos, director desta nobre instituição.

As damas da Cruz Vermelha Brasileira já visitaram o Hospital dos Inglezes, a Santa Casa, o Hospital Central do Exercito e a Maternidade das Laranjeiras, sendo optimas as impressões que receberam em todos esses estabelecimentos.

Na visita ao Posto da Assistencia, que aliás foi minuciosa, o Dr. Getulio dos Santos, que é tambem intendente municipal, teve occasião de ver quanto a Assistencia carece da attenção dos poderes superiores, para que as suas funcções sejam desempenhadas com perfeição e presteza.

Ainda assim, as damas da novel instituição nacional acima mencionada ficaram bem impressionadas com o que no Posto Central da Assistencia é possivel ser feito, em materia de soccorros urgentes.

Ainda o crime de Manso de Paiva

O relatorio policial sobre o "complot"

Ao contrario do que se propalou, o Dr. Albuquerque Mello ainda não entregou ao chefe de policia o seu relatorio sobre o inquerito por S. S. presidido a proposito do assassinato do general Pinheiro Machado.

O Dr. Albuquerque Mello só fará entrega amanhã do relatorio, que é uma peça minuciosa e longa, occupando muitas folhas de papel almaço.

Sobre a publicidade do resultado desse inquerito, que foi uma verdadeira devassa exigida pelos amigos do morto, devassa escandalosa e inutil a que a policia se sujeitou, ainda nada se sabe.

Ao que se dizia nos corredores da policia, o relatorio não será dado á publicidade sem o consentimento previo do presidente da Republica, que, certamente, attenderá aos pedidos dos interessados em que não venha a publico, officialmente, o ridiculo de toda a "fita" que não obteve o successo almejado...

Em que deram as aventuras galantes do padre Freitas

S. PAULO, 8 (A. A.) — O padre Benedicto de Freitas, vigario de S. José, em Belém, districto do Braz, vinha, de algum tempo a esta parte, se mettendo em aventuras amorosas, tendo sido innumeras as queixas contra o mesmo levantadas nesse sentido.

Ultimamente, o padre Freitas começou a perseguir uma irmã do Sr. Cyro Ramos, morador naquelle bairro. Informado do caso e sabedor das falcatruas do já celebre vigario, Ramos dispoz-se a tomar-lhe satisfações, procurando-o hoje para esse fim. Acontece, porém, que, quando ambos entravam em explicações sobre o assumpto, os animos azedaram-se e o rapaz, sacando de um revólver, com o qual estava armado, desfechou contra o padre Freitas varios tiros á queima roupa, fugindo em seguida, mas com tanta felicidade que nenhuma das balas attingiu o alvo desejado.

A policia tomou conhecimento do caso, abrindo inquerito a respeito.

A pressa de um chefe de trem leva uma pobre mulher a uma horrivel morte

Na estação Quintino Bocayuva deu-se hoje, á tarde, um lamentavel desastre.

Não fôra talvez a pressa do chefe do trem S. U. 77, que ordenou a saida deste, apenas decorridos dous minutos, si tanto, da parada do mesmo, e certamente a nacional Maria Lobato, não cairia sob as rodas de um dos vagões do trem, ficando com as pernas e um dos braços decepados.

Maria Lobato, de côr branca, com 25 annos, casada e moradora á rua de Cascadura n. 27, quando foi victima do horrivel desastre, pretendia tomar passagem para a cidade e tinha nos braços um seu filhinho, que foi salvo por um homem que se achava na plataforma do vagão.

Maria Lobato, sobre cujas pernas passou toda a cauda do trem, foi retirada da linha por populares, que em seu soccorro chamaram a Assistencia. Esta, comparecendo ao local, já encontrou a infeliz em estado de agonia, conduzindo-a para o posto central, onde veiu a fallecer quando recebia os primeiros curativos.

O cadaver de Maria Lobato foi removido para o necroterio policial.

Um automovel particular mata um menor na rua Conde de Bomfim

Descia em vertiginosa carreira, pela rua Conde de Bomfim, ás 14 horas, o automovel particular n. 2.285, guiado pelo "chauffeur" Abilio José de Azevedo e conduzindo o seu proprietario Sr. Manoel Gonçalves Duarte, quando ao chegar quasi á esquina da rua Pareto apanhou um menor de côr preta, que atravessava a rua, matando-o instantaneamente.

A policia do 17º districto compareceu ao local e prendeu o "chauffeur" em flagrante.

O menor tinha 7 annos, chamava-se Alvim Joaquim Costa e era filho de Baldino Joaquim Costa, residente á rua Conde de Bomfim n. 286, casa de commodos.

O cadaver do infeliz menor foi removido para o necroterio.

A crise das cartas de bachareis?

No Recife não ha pergaminho para estes diplomas

O Supremo Tribunal Federal discutiu hoje um caso interessante de "habeas-corpus".

O bacharel Francisco Pontes de Miranda, formado pela faculdade de Recife, em 1911, não tirou, ao terminar seu curso, o respectivo diploma, a carta de bacharel. Confiava na facilidade que ha no exercicio da advocacia. A exhibição da carta, porém, foi exigida. Era necessario tel-a registada. Foi a Pernambuco. Chegado a Recife, requereu á Faculdade lhe fosse passado o seu diploma. Aquella respondeu que não havia pergaminho para tal documento. Inda fez uma tentativa para obter a sua carta, mas... sempre a falta de pergaminho.

E já havia 11 mezes que estava impedido de advogar. Dahi o ter recorrido ao Supremo, pedindo "habeas-corpus" para que tal impedimento fosse sustado.

O Tribunal, porém, unanimemente, resolveu não tomar conhecimento do pedido, por não ser caso de "habeas-corpus".

Passaram-lhe duas notas falsas de duzentos mil réis

A policia prendeu esta tarde, quando procurava trocar duas notas falsas de 200$000, em um botequim junto á Prefeitura, a nacional Augusta Gomes, residente á rua José Mauricio n. 114.

Augusta, na delegacia, sendo interrogada sobre a procedencia das cedulas, declarou que as havia recebido de um desconhecido que a visitára, pois Augusta é meretriz.

A primeira, o desconhecido deu-lhe em paga de dous mil réis, recebendo, portanto, o troco de 198$000, e a segunda em paga de quantia maior, tambem tendo-lhe Augusta dado o troco.

Declarou ainda a meretriz que todo o dinheiro que dera em troco das duas notas que julgára legitimas, fora o resultado total de economias que vinha fazendo ha muito tempo.

As notas foram mandadas a exame e Augusta Gomes ficou detida para averiguações.

O regresso do "Benjamin Constant"

A's 12 horas de hoje deu entrada no nosso porto o navio-escola "Benjamin Constant", que vem de realisar uma viagem de instrucção no norte da Republica, com uma turma de 34 guardas marinha e sub-officiaes.

O "Benjamin Constant" partiu á 19 de junho ultimo, gastando, pois, nessa viagem, a maior parte della feita a vela, cinco mezes e dezenove dias.

O commandante desse navio-escola apresentou-se á tarde ás autoridades superiores da Armada, ás quaes relatou o curso da viagem do "Benjamin Constant".

Um engenheiro de Minas suspenso

BELLO HORIZONTE, 8 (A NOITE) — Devido a irregularidades que praticou, foi suspenso por 30 dias, o engenheiro do Estado Euclydes Rosa.

As vergonheiras da Inspectoria de Segurança Publica

O Dr. Leon Roussoulières continua a receber para elucidação do inquerito sobre as vergonheiras da Inspectoria de Segurança Publica, officios dos delegados de districtos, em que são relatados diversos actos desabonadores de agentes daquella corporação.

Por ser hoje dia santificado, de ponto facultativo nas repartições publicas, os trabalhos policiaes a proposito desse inquerito estiveram paralysados.

A guerra

Um despacho de Londres annuncia que, na proxima primavera, a Inglaterra, a França, a Allemanha e a Austria devem enviar para as linhas de batalha mais 2.800.000 homens. São tropas frescas, compostas por homens agora chamados ás armas e que estão recebendo a necessaria instrucção militar. Sómente a Inglaterra está instruindo um milhão de homens. A Allemanha, 800.000, e a Austria-Hungria, 600.000. A França sómente 400.000, sem contar, por certo, com a classe de 1917, que o Parlamento recentemente autorisou o governo a chamar. Estes algarismos permittem fazer uma idéa muito clara da devastação que a guerra tem provocado e do esforço que fazem os paizes belligerantes. A Allemanha, com 60.000.000 de habitantes, não dispõe actualmente sinão de 860.000 homens em edade militar, ou sejam 12 % da sua população. A França, por sua vez, recorre a 10 % dos seus homens validos e a Austria a pouco mais do que isso. Sobre a Grã-Bretanha não se póde fazer nenhum calculo, porque do milhão de homens que alli se instruem devem fazer parte contingentes das colonias.

Outra conclusão que se tira daquelles algarismos é a confirmação cabal de uma cousa dita tantas vezes; isto é, de que, á maneira que a guerra se prolonga, o poder das nações da "entente" augmenta e o das nações teutonicas diminue. Contra 1.400.000 homens que a Austria e a Allemanha poem em armas, accrescidos de pouco pelos bulgaros e turcos, podem os alliados contar, de prompto, com tres milhões de russos, um milhão de inglezes e um milhão de franco-italianos. A desproporção é, portanto, enorme, o que justifica o optimismo com que os governos da "entente" vêm o futuro, mão grado as desillusões do presente.

Os turcos desconfiam dos bulgaros

LONDRES, 8 (HAVAS) — Telegramma recebido de Salonica annuncia que os bulgaros bombardearam segunda-feira, durante todo o dia, a linha de frente ingleza de Strumitza, lançando em seguida contra ella as tropas de infantaria, que foram energicamente repellidas.

O combate ainda continúa.

O telegramma accrescenta que os soldados bulgaros e turcos se mostram desconfiados uns dos outros, facto este que está originando complicações.

Os francezes evacuaram Krivolak?

LONDRES, 8 (A NOITE) — Consta em Salonica que as forças francezas, devido á pressão dos bulgaros, evacuaram Krivolak e concentraram-se nas margens do Vardar, onde estão construindo fortificações.

O interesse pela abertura do Reichstag

LONDRES, 8 (South American Press) — Noticias aqui recebidas de Berlim, através da Suissa, dizem que é já impossivel obter um logar nas galerias destinadas ao publico no Reichstag para a sessão de amanhã, em que se reabre o Parlamento imperial. Toda essa curiosidade do publico é motivada pela anciedade em conhecer as declarações que deve fazer sobre a guerra o chanceller do Imperio, Dr. Bethmann-Hollweg. Espera-se que o chanceller faça uma curta revista da situação, indicando, porém, os planos futuros da Allemanha, quer no que concerne aos Balkans, quer nas possibilidades de se fazer a paz.

O Dr. Bethmann-Hollweg deve ter conferenciado hoje com o kaiser, para assentar nos termos definitivos do seu discurso.

Mais quatro veleiros turcos a pique

LONDRES, 8 (A NOITE) — O mesmo submarino inglez que metteu a pique um destroyer turco em frente a Ismid, afundou tambem quatro veleiros ottomanos ao largo de Panderma. Esses veleiros iam carregados de provisões.

Explosão de um forte em Namur

LONDRES, 8 (South American Press) — Informam de Amsterdam que se deu uma explosão no forte Cognelee, em Namur, destruindo-o completamente. Devido á explosão morreram cerca de oitenta soldados allemães.

Dous Taube chocaram-se sobre Bruxellas

LONDRES, 8 (South American Press) — Dous grandes aeroplanos allemães que evoluiam sobre Bruxellas foram de encontro um ao outro, provocando o choque uma explosão. Os tripolantes dos dous apparelhos morreram.

As operações na Servia

ATHENAS, 8 (via Nova York) (Havas) — Segundo noticias de fonte official procedentes de Florina, a aldeia servia de Kenali, perto da fronteira grega, foi occupada pela cavallaria allemã e a estação ferro-viaria da localidade está guardada por officiaes germano-bulgaros e pelos couraceiros allemães.

A situação dos francezes na linha de frente do Cerna a Krivolak continúa favoravel.

Communicados russos

LONDRES, 7 (Recebido pela legação ingleza) — E' o seguinte o resumo dos communicados officiaes russos de 3 a 6 do corrente:

"Na região de Dwinsk, a noroéste do lago Sventin, os allemães tentaram uma offensiva que foi quebrada pelo nosso fogo. O inimigo, entretanto, manteve um bombardeio de artilharia contra as nossas trincheiras, mas sem resultado.

Na região do Styr, á noite passada, após uma preparação de artilharia pesada, o inimigo nos atacou a sudoéste de Rafalovka. A principio, fomos obrigados a recuar, mas á tarde reoccupámos a posição. Mais tarde a nossa artilharia sustou um contra-ataque. Nosso fogo de canhão, concentrado sobre Semki, infligiu sérias perdas ao inimigo, compellindo-o a retirar-se em desordem.

Na Galicia nossos canhões dispersaram numerosas forças austriacas, ao sul de Novo Alexinetz, e outras que haviam assumido a offensiva a oéste de Trembovla.

Fóra disso, nada de importante ha a communicar."

Communicado francez

PARIS, 8 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Na Belgica, a nossa artilharia, de accôrdo com a belga, alvejou uma obra fortificada dos allemães na região de Het-Sas, destruindo-a completamente. Os depositos de munições do inimigo, tambem attingidos pelo bombardeio, foram pelos ares.

No Artois a luta de artilharia teve um caracter mais activo durante o dia.

Na região de Givenchy, ao norte de Bois-en-Hache, violento bombardeio de ambos os lados e combates por meio de bombas de grosso calibre; no sector da estrada de Lille, tiros muito felizes da nossa artilharia contra as vias de communicação subterraneas dos allemães; e na região de Craonne, combates entre patrulhas, os quaes se decidiram a nosso favor.

Na Champagne continuou o combate para a posse da trincheira avançada ao sul de Saint-Souplet, e a léste da collina de Souain, por meio de contra-ataques, conseguimos reconquistar grande parte de um elemento perdido.

No mesmo local o inimigo pronunciou um ataque sem importancia."

Communicado russo

PETROGRADO, 8 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"Ao sul do rio Viliya abatemos um aeroplano inimigo e aprisionámos os aviadores.

A nordéste de Buczacz o inimigo tentou avançar na direcção léste, protegido por violento fogo de artilharia, mas foi repellido pelas nossas tropas.

Fracassaram os ataques contra as posições que occupámos nas proximidades de Zayloverz e Pyshkovtze."

O Lloyd não, as villas proletarias sim

Uma palestra com o Sr. Alvaro Baptista

O deputado Alvaro Baptista, membro da commissão de finanças da Camara, é um dos representantes da nação que vêm encarando, o mais sériamente possivel, a nossa "debacle" financeira.

Por esse motivo, procurámos ouvir hoje S. Ex. a respeito da importantissima questão do arrendamento do Lloyd Brasileiro e das villas proletarias, sobre o qual já deu mesmo parecer favoravel a commissão de finanças do Senado.

O Dr. Alvaro Baptista assim se exprimiu a respeito:

— Si eu até pouco tempo era pelo arrendamento do Lloyd, hoje sou radicalmente contra. Arrendar o Lloyd, neste momento, é um disparate. O governo ficaria ás voltas com duas crises: uma politico-internacional e outra de ordem economica.

— Como assim?

— Eu já me explico — juntou o deputado sul-riograndense. O Lloyd só poderá ser arrendado por uma concorrencia publica. Um syndicato qualquer de uma nação neutra, supponhamos, arrendal-o-á amanhã. Quem poderá prohibir que este syndicato desvirtue o verdadeiro mister da nossa companhia de navegação? Ahi está a crise politico-internacional. A de ordem economica está justamente no grande serviço que os seus navios estão nos prestando no momento presente, levando para o estrangeiro a nossa producção e trazendo de lá artigos de que necessitamos.

Ninguem ignora que, dia a dia, escassêa a navegação estrangeira e até ha poucos dias vi uma noticia que a Inglaterra ia manter para a França apenas uma viagem mensal!

O governo está na obrigação de mesmo arrendar navios para que possamos ter communicação directa com os portos estrangeiros.

Antes deste arrendamento, porém, — continuou o Dr. Alvaro Baptista —, deve o governo mandar para o alto mar os navios de guerra que se prestem ao transporte de cargas.

Outra questão de que o governo devia estar tratando era a de ajudar, directamente a construcção naval ou mesmo construir directamente.

Parece até um absurdo dizer-se que o governo deve fazer navios.

Acaso, os tempos de hoje não são mais adeantados e não ha mais preparo technico que no momento em que se feriu a guerra do Paraguay?

Ninguem ignora que nessa época, quando ministro da Marinha o visconde de Ouro Preto, se construiam no Brasil até navios de guerra! E como não os construirmos agora? E' com este assumpto magno que os dirigentes da patria devem se preoccupar, pois, do contrario, podemos, de um momento para outro, ficar sem meios de communicação com o estrangeiro.

— E quanto ao arrendamento das villas proletarias?

— Sobre estas — disse textualmente o Dr. Alvaro Baptista — o governo não as deve só arrendar e, sim, alienal-as tambem.

O fabuloso capital que nos custaram tão famosas villas, deve ser salvo, pelo menos, em parte. O governo é que não póde estar fazendo o papel de "senhorio".

Penso deste modo — terminou S. Ex. — porque acho que, desde que os predios do governo não se adaptam ao serviço publico, devem ser alienados. No papel de "alugador" de casas e á espera de receita dellas é que o governo não deve estar.

Concurso de cartazes da Usina São Gonçalo

O JULGAMENTO

Hoje, ás 15 horas, reuniu-se a commissão julgadora do concurso de cartazes que, depois de os julgar, abriu os respectivos envelopes e lavrou a seguinte acta:

"ACTA — No dia oito de dezembro de mil novecentos e quinze, presente a commissão julgadora do concurso de cartazes de Usina São Gonçalo, commissão abaixo assignada, foi aberta uma carta do Sr. commendador Gregorio Seabra, em que era communicado que elle creava mais tres premios de cem mil réis, além dos já mencionados nas condições do concurso. Procedendo-se ao julgamento e depois de varios escrutinios, foram, finalmente, escolhidos por unanimidade os seguintes cartazes: 1º (primeiro) premio, "Batuta" (de G. Neves); segundo premio, "S. P.", (de Amaro do Amaral); terceiro premio "K." (de Raul Pederneiras); seis premios de cem mil réis aos seguintes: "F." (de Mario Tullio); "Lua de mel" (de Otto v. Hofen); "Wada" (de Raul Pederneiras); "Aza" (de Mario Tullio); "Pirolito" (de Raul Pederneiras); e "Marisco" (de T. Puigdomenech Colen.

Nestes termos foi lavrada a presente acta por todos assignada.

Sylvio Bevilacqua, secretario. — Rodolpho Amoedo. — Carlos Malheiro Dias. — Arthur Brandão. — Domingues da Silva. — Paulo Barreto."

Os envelopes correspondentes ás divisas dos cartazes não premiados não foram abertos e serão entregues no escriptorio da Usina São Gonçalo, juntamente com os cartazes, depois de terminada a exposição.

O expediente da aduana

A Alfandega funccionou hoje sómente até ás 13 horas.

As patentes de invenção e as demandas forenses

Os dispositivos dos vagões da E. A. Frigorificos

Hilario Huergo é concessionario de uma patente de invenção relativa a dispositivos adaptaveis ao interior de vagões das estradas de ferro para conducção de carnes verdes frigorificadas.

Instituindo-se aqui na capital a Empreza de Armazens Frigorificos, para este e outros fins, seus vagões foram providos de dispositivos semelhantes aos de invenção de Hilario.

Isto deu causa a que recorresse á justiça federal, requerendo mandado de busca e apprehensão contra a referida empresa. Nomeados os peritos, foi a busca effectuada, mas os peritos, em seu exame, de um modo geral declararam que os dispositivos dos vagões em trafego pela Central do Brasil eram de algum modo semelhantes aos do requerente, mas não identicos, pelo que a apprehensão não foi effectuada.

Huergo insistiu perante o juiz e este indeferiu seu pedido. Deste despacho houve aggravo para o Supremo, que hoje, unanimemente, confirmou a decisão aggravada, sob o fundamento de não se poder effectuar busca e apprehensão em bens da União, pois que a empresa é explorada pela Central do Brasil.

O sinistro da "Setima"

Os peritos nomeados pelo juiz federal da secção do Estado do Rio para vistoriarem a barca "Setima", da Companhia Cantareira, que sossobrara no dia 26 de outubro no canal de Mocanguê Grande, em Nictheroy, já apresentaram o respectivo laudo.

E' um trabalho longo, minucioso e está em mãos do Drº Octavio Kelly.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os ineffaveis salvadores da Patria!

Elles falam, gritam, discutem e acabam votando uma porção de immoralidades!

A commissão de finanças, do Senado, terminou hoje a discussão e votação do orçamento da Fazenda.

O Sr. Alcindo Guanabara, relator, participou que só tinha para hoje diversas emendas, de varios senhores senadores, as quaes leria á commissão, depois que os seus collegas dessem as suas, caso as tivessem a apresentar.

O Sr. João Luiz Alves apresentou duas. A primeira autorisando o governo a pagar as dividas do Thesouro, em virtude de sentença judiciaria, sem audição do Congresso.

O Sr. Bulhões combate a emenda que, apezar disso, é approvada. A outra emenda do senador espirito-santense é a que autorisa a incorporação de mais um inspector de Fazenda ao quadro dos funccionarios de Fazenda.

O Sr. Bulhões combate a autorisação.. A Inspectoria de Fazenda só durou 12 mezes e os que para ella foram nomeados receberão, emquanto viverem, um conto de réis mensal. Esse funccionario, o ultimo dos dez inspectores, quantos annos tem de serviço publico?

O Sr. João Luiz não sabe informar.

Estabelece-se forte discussão. O Sr. João Luiz fica nervoso e diz:

—Os outros todos foram aproveitados porque tinham bons padrinhos. Eram dez: nove estão collocados, só resta este.

O Sr. Bulhões diz que não censura as pretenções do candidato a um logar de funccionario de Fazenda, e o Sr. Pires Ferreira diz isto:

—O estado natural do Bulhões é censurar...

O Sr. João Lyra propõe que seja dada autorisação si se provar que o funccionario em questão conta dez annos de serviço publico, o que é approvado.

O Sr. Erico tem tambem duas emendas. Uma manda voltar aos seus logares os funccionarios publicos que delles foram postos á margem para deixar vagas a outros.

Grande discussão.

O Sr. Irineu Machado, presente, diz poder informar que só na Central ha 42 funccionarios nessas condições e que tanto elles como os que os substituem recebem vencimentos integraes.

Em meio da discussão o Sr. João Luiz lembra que a responsabilidade dessas anomalias não cabem ao actual governo. Esses factos são anteriores...

—Elles são contemporaneos do Brasil..., apartea o Sr. Guanabara.

Afinal, a emenda foi rejeitada!... Pudera! Si ella ia "desempregar" tantos meninos bonitos!...

A outra emenda do senador fluminense propunha que fossem logo dispensados os empregados com menos de dez annos de serviço que estão em empregos não creados por lei.

O Sr. João Luiz acha salutar a medida.

O Sr. Bueno de Paiva acha-a boa; mas, não concorda com a restricção nos empregados que tenham dez annos de serviço.

Si são illegaes os seus empregos, devem ser demittidos, embora contem quantos annos contarem.

O Sr. Lyra diz que si esses empregos existem, negam a utilidade do Tribunal de Contas, que regista os creditos para o pagamento desses empregados.

O Sr. Erico responde que o Tribunal não regista taes creditos. Conta que fazendo um demorado estudo das tabellas do funccionalismo publico, descobriu que estão considerados como taes, com direito a montepio, aposentadoria, etc., cosinheiros, "chauffeurs", ajudantes de "chauffeurs", "marmitons", etc.

O Sr. João Luiz protesta. Isso não é absolutamente possivel.

O Sr. Erico pede uma tabella do Ministerio da Guerra e mostra as designações, provando o que disse...

O Sr. Joaõ Luiz confessa-se edificado e toda a commissão escandalisada...

O Sr. Glycerio procura acalmar os animos: a medida proposta pelo Sr. Erico é radical. Os factos escandalosos por elle provados são o resultado da má comprehensão dos seus deveres por parte dos governos. Isto passa. Os empregos foram creados e providos illegalmente; mas isso é um facto consummado!

O Sr. Erico propõe o adiamento da discussão, promettendo levar á commissão melhores informações.

O Sr. Victorino Monteiro propõe a creação de uma mesa de rendas alfandegaria, no porto Esperança, na linha da estrada de ferro de Itapura a Corumbá...

O relator acha que a respeito se deve ouvir o governo...

O Sr. Victorino promptifica-se a dar todas as informações precisas... Não é preciso ouvir o governo; elle está ali para informar a commissão...

O porto de Esperança é importantissimo! Tudo naquella zona é assim. Baurú não existia ha alguns annos; hoje é tão importante cidade que tem quarenta e tantos hoteis!...

A mesa de rendas no porto Esperança não trará despesas; ao contrario, dará grandes lucros ao Thesouro...

O Sr. Bulhões acha que se deve ouvir o governo. E' uma medida de administração. Quem sabe si a mesa deve ser até de 1ª classe?...

O Sr. Victorino insiste, mas, a commissão resolveu informar-se com o governo, a respeito da conveniencia da creação dessa mesa de rendas no porto de Esperança, agora, quando foram supprimidas todas as do Acre, como medida de economia.

O Sr. Alcindo lê, por ultimo, as emendas que tem e que são, disse, de varios senadores.

A primeira dellas é a que estabelece que para o logar de fiscal de imposto do consumo, sejam preferidos, nas nomeações a se darem, os candidatos approvados em concurso que já exercerem interinamente o cargo, podendo ser nomeados para esta capital os que já aqui estiverem, em exercicio.

O Sr. Bueno de Paiva combate esta preferencia; mas, a emenda passou.

Outra emenda, que tambem é approvada, é a que proroga por mais dous annos a validade dos concursos para empregos publicos, cujo praso terminava em 1915.

Discute-se ainda a emenda que regula a contagem de tempo para os effeitos da aposentadoria.

O Sr. Glycerio diz que hoje se conta o serviço municipal, estadual e federal.

O Sr. Irineu Machado, que assistiu a toda a sessão, disse ao Sr. Bueno de Paiva:

—Isso é arranjo meu. Fiz passar isso para proteger o Amaro Cavalcanti...

Aqui terminou o trabalho do relator da Fazenda. S. Ex. vae redigir o vencido e brevemente a commissão assignará o seu parecer.

A exportação de frutas no Estado do Rio

Ao que parece, o Estado do Rio vae ter em breve uma grande fonte de rendas com o desenvolvimento da exportação de suas frutas, favorecido pelo decreto do governo fluminense, que reduziu os impostos de saida de oito para tres reis.

Agora mesmo, segundo estamos seguramente informados, foram feitas em S. Gonçalo tres grandes partidas de abacaxis para o Rio da Prata.

A GUERRA

O general Porro na frente franceza

LONDRES, 8 (A NOITE) — O general Porro, sub-chefe do estado-maior italiano, conferenciou longamente com o generalissimo Joffre.

Um bisneto de Victor Hugo condecorado

LONDRES, 8 (A NOITE) — Foi condecorado com a Medalha Militar, por actos de bravura, um bisneto de Victor Hugo que faz parte do Exercito francez.

Seis officiaes russos fugidos e recapturados na Suissa

LONDRES, 8 (A NOITE) — Seis officiaes russos que se encontravam detidos, como prisioneiros, no Wurtemberg, fugiram, sendo presos quando penetravam em territorio suisso.

Morreu o aviador Verine

LONDRES, 8 (A NOITE) — O tenente aviador Verine caiu quando experimentava um aeroplano no aerodromo de Pont-Long, morrendo quasi instantaneamente.

Uma façanha dos austriacos Nas costas albanezas

LONDRES, 8 (A NOITE) — Um communicado do governo montenegrino informa que um cruzador e varios "destroyers" austriacos, num audacioso "raid" que fizeram no sul do Adriatico, metteram a pique, em San Giovanni di Médua, na Albania, cinco vapores e diversos veleiros que ali se encontravam descarregando materiaes bellicos.

A mesma esquadrilha metteu a pique o submarino francez "Fresnel", cuja tripolação foi toda capturada e mais dous cruzadores auxiliares da marinha de guerra italiana.

Os russos destroem um «Taube»

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrammas de Petrogrado annunciam que os russos destruiram um grande "Taube" nas proximidades do Viliya, fazendo prisioneiros os seus tripolantes.

Um recúo dos montenegrinos

LONDRES, 8 (A NOITE) — A legação do Montenegro nesta capital informa que as forças montenegrinas atacaram os austriacos ao sul de Previie, mas tiveram de se retirar em consequencia da superioridade numerica do inimigo.

Intensifica-se a luta na Flandre

LONDRES, 8 (A NOITE) — Um communicado recebido do Havre diz que os belgas destruiram as obras de defesa dos allemães em Steenstraate, causando-lhes grandes baixas. As inundações reappareceram em toda a região do Yser, obrigando os allemães a abandonar as obras de defesa avançadas que haviam construido ao longo do rio e do canal.

As operações nas linhas de frente italo-austriacas

LONDRES, 8 (A NOITE) — O ultimo communicado official recebido de Roma informa que as forças italianas repelliram todos os ataques dos austriacos em varios pontos da linha de frente que o inimigo, favorecido pela cerração, pretendia romper. Os movimentos de offensiva iniciada pelos austriacos em Re di Puglia, Polazzo e San Martino foram egualmente detidos.

LONDRES, 8 (South American Press) — As ultimas nevadas obrigaram os italianos e austriacos a suspender as operações militares no Trentino e nos Alpes Carnicos. Os combatentes de um e outro lado entrincheiraram-se para passar o inverno.

O papa hostil á Italia

LONDRES, 8 (A NOITE) — Os correspondentes dos jornaes inglezes em Roma são unanimes em affirmar que, quer officialmente, quer particularmente, se reconhece em toda a Italia que a allocução pronunciada pelo papa no ultimo consistorio foi francamente hostil á Italia. Todos os jornaes commentam a attitude do papa, extranhando que o chefe da egreja não tenha sabido conter nesta occasião os seus sentimentos de hostilidade contra a Italia.

Um deputado inglez capturado no mar

LONDRES, 8 (A NOITE) — Um submarino austriaco deteve no Adriatico um vapor grego. Os officiaes austriacos foram a bordo passar revista nos papeis e averiguar a nacionalidade dos passageiros, encontrando apenas um de nacionalidade ingleza, o Sr. Stanley Wilson, membro do Parlamento, que foi feito prisioneiro de guerra. Tambem foi capturado o commandante do vapor.

Em poder do Sr. Stanley Wilson foram encontrados documentos, porém de pequena importancia.

Um valente que apanha e é espetado a faca

O electricista João da Silva, morador á rua Barão do Rio Branco n. 31, era tido nas rodas da vagabundagem como "valentão", o que lhe tem custado máos varios encontros com a policia.

Hoje, na rua do Nuncio, penetrou em uma barbearia estabelecida no n. 5 daquella rua, e intimou o empregado Joaquim Maria, de 16 annos de edade, a entregar-lhe uma navalha.

Como não fosse attendido, João "espalhou-se. Foi, porém, infeliz. Joaquim, armando-se de um cacete e com auxilio do seu companheiro de trabalho Alfredo Luiz, que puxou uma faca, deu uma surra no "valentão", que, de quando em quando, era espetado pela faca do Alfredo.

Presos, Joaquim e Alfredo, levados para a delegacia do 4º districto policial, foram ali autuados em flagrante.

João foi soccorrido pela Assistencia.

Paraná contra Santa Catharina

Varias noticias

FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — O Sr. Paulo Laum, commerciante estabelecido em Palmas, communicou ás autoridades desta capital que foram fechadas as casas commerciaes daquelle logar devido a perseguições ali soffridas.

FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — O jornal "O Estado" transcreve e commenta artigos de jornaes paranaenses, nos quaes se diz que o Paraná precisa armar-se, para não permittir que Santa Catharina tome posse do Contestado, ainda mesmo que o Supremo Tribunal Federal venha a decidir o litigio em seu favor.

FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — O general Carlos Campos, inspector da 6ª região militar, que se acha neste Estado em viagem de inspecção, acompanhado de seu estado-maior e da officialidade da guarnição federal daqui, visitou o Sr. coronel Felippe Schmidt, governador.

Em palacio, onde, ambos entretiveram amistosa palestra sobre assumptos diversos, foi offerecida áquelle militar pelo chefe do executivo estadual uma taça de "champagne", tendo o mesmo saudado o general Campos, que retribuiu, bebendo á felicidade do governador e á prosperidade de Santa Catharina.

O general Carlos Campos tem sido muito visitado.

Um "delegado" e o commandante da "guarda nocturna" no xadrez

Em pleno reinado da cavação

Os *cavadores*, em desespero de causa, appellam até para a falsificação de... delegados, commissarios e mesmo guarda-nocturnos. E não é novo o plano.

Ainda esta tarde foram pedidas por um

José Amaro Tavares, o que se fez de delegado

popular providencias urgentes ao chefe de policia contra o delegado do 8º districto.

—Não se póde mais, *seu* doutor. O homem está maluco. A Favella está revolucionada. O delegado está prendendo todo mundo, varejando casas, o diabo...

O caso era grave.

Um dos auxiliares do chefe tocou o telephone para a delegacia e entendeu-se com o proprio delegado, que... caiu das nuvens, como se diz, quando se quer dizer que alguem se surprehendeu...

Afinal tudo explicou-se mais tarde. O delegado, dirigindo-se immediatamente para o morro da Favella, prendeu em flagrante o *collega*.

Era o popular José Amaro Tavares, soldado expulso do 3º batalhão do Exercito, que, mettido em umas roupas novas, ha alguns dias já, fazia-se de delegado do 8º districto, varejando casas de bicho, fazendo apprehen-

Pedro Alvares dos Santos, o que conseguiu passar como commandante da Guarda Nocturna

sões de armas, dinheiro, emfim, desempenhando com energia as suas *funcções* de autoridade policial...

José Amaro Tavares foi autuado e vae ser processado devidamente.

Mas, não era tudo. Havia alguem que devia falsificar ainda qualquer outro... funccionario policial.

E assim aconteceu, tendo que tomar conhecimento do facto, por coincidencia, a mesma delegacia de policia.

O segundo, porém, fôra mais modesto. Arranjára uma subscripçãosinha e, fazendo-se de commandante da Guarda Nocturna do 8º districto policial, angariava donativos para a construcção de um quartel da sua corporação.

Diversos negociantes haviam já assignado regulares quantias e Pedro Alvares dos Santos, como se chama o espertalhão, que foi tambem soldado do Exercito, tendo sido expulso, passava uma vida regalada.

A policia prendeu-o e, juntamente com o *delegado*, pol-o em *conferencia* no xadrez.

Os valentes fazem assim...

Era uma brincadeira...

Os valentes, os nossos "bravos", os "máos", como os chamam na giria, adoptam uma theoria interessante. Na policia, um não deve accusar o outro.

E foi isto que aconteceu esta tarde.

A Assistencia e a policia foram chamadas ao cáes do porto, armazem n. 12, para soccorrer dous homens, que depois de uma luta titanica a socos, ponta-pés e cabeçadas tinham caido exhaustos e ensanguentados.

O commissario de dia á delegacia partiu para o local, já tendo encontrado a Assistencia que os levava para medical-os no posto central da praça da Republica. Depois de pensados, os dous foram remettidos á delegacia do 11º districto.

Na delegacia os feridos declararam, um, ser estivador, chamar-se João Peixoto e, o outro, açougueiro e ter o nome de Octaviano da Silva, adeantando que não estavam brigando.

—Então como vocês se feriram dessa maneira? perguntou o policial.

—Foi brincadeira, "seu" doutor, responderam ambos, mas entreolhando-se com olhares terriveis.

Por causa das duvidas e para acalmar os animos, os dous ficaram detidos durante algumas horas na delegacia.

Um leilão de doze mil e quinhentas toneladas de ferro

FORTALEZA, 8 (A. A.) — O Dr. Couto Fernandes, engenheiro da estrada de ferro de Baturité, autorisou o leiloeiro Rola a vender no dia 3 de fevereiro vindouro, 2.500 toneladas de ferro, existentes nas estradas de ferro de Baturité e Sobral.

O governo francez propõe-se a adquirir a Companhia de Navegação Costeira?

O governo oppõe-se á realisação dessa transacção

Sabia-se hoje, na Camara dos Deputados, que a Companhia de Navegação Costeira, da empresa Lage, iria passar a novos proprietarios.

A que mãos iria passar a companhia?

—Será um desastre que ella deixe de pertencer á navegação das nossas costas, á qual presta, actualmente, um serviço inestimavel com as carreiras de vapores que vão do Rio Grande ao Natal, com escalas por todos os nossos portos, disse o Sr. Augusto Pestana, deputado pelo Estado do Rio Grande do Sul.

A Companhia de Navegação Costeira é a unica que tem, actualmente, linhas regulares de transportes, prestando, como se póde conjecturar, os melhores serviços ao nosso commercio.

O Sr. Antonio Carlos, consultado a respeito, disse:

—O governo tem, no contrato que possue com a Companhia de Navegação Costeira, meios de se oppor á sua alienação, á venda da sua frota, principalmente em se tratando de um paiz belligerante, podendo e devendo mesmo invocar a observancia da nossa neutralidade para obstar essa alienação.

Uma grande xarqueada em Campos

Temos a noticia de que está sendo installada em Campos, sob a responsabilidade e direcção de uma importante firma commercial de nossa praça, uma grande xarqueada, producto para o qual o governo fluminense instituiu uma taxa protectora.

Por suspeitas de contrabando foi a mercadoria apprehendida

O prejudicado recorre á Justiça

Do porto de Montevidéo partiram ha tempos, por conta de Salvador Norbesk, negociante nesta capital, oito volumes, com destino ao de Paranaguá, a bordo do vapor "Orion", do Lloyd Brasileiro. Chegado este vapor áquelle porto, a Alfandega apprehendeu os volumes, por suspeita de contrabando. Entretanto, o manifesto de bordo accusava o recebimento da carga, tendo, porém, o immediato do "Orion" declarado que o conhecimento se extraviara. Isto fez com que o dono da mercadoria propuzesse na 2ª Vara Federal uma acção por perdas e damnos contra a União, allegando que, á vista do manifesto e de outras provas, não havia contrabando possivel. Por essa occasião, porém, foi proposta no mesmo juizo uma acção de incompetencia de juizo, para que o competente fosse julgado ser o do Paraná.

Esta excepção, julgou-a o juiz improcedente, declarando o fôro desta capital competente para conhecer o feito.

Aggravada esta decisão para o Supremo Tribunal, este, hoje, lhe negou provimento, mantendo a decisão aggravada.

Habeas-corpus no Supremo

Ao Supremo Tribunal Federal foi impetrada ordem de "habeas-corpus" em favor de Tamaro Botant, que allegava ter sido preso em 24 do corrente pela policia paulista, onde ainda o estava, por ordem do juiz seccional do Estado, não havendo acto algum que justificasse tal medida.

O Supremo Tribunal mandou pedir informações áquelle juizo.

O observatorio magnetico das ilhas Orcadas

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Está em preparativos de viagem par as ilhas Orcadas a corveta "Uruguay", que vae ali conduzindo pessoal e viveres para o observatorio magnetico daquelle logar.

O CRIME EM S. PAULO

Um fazendeiro é assassinado por vinte pessoas em Espirito Santo

S. PAULO, 8 (A. A.) — O Dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica, recebeu communicação do delegado de policia de Botucatú dizendo que naquelle municipio se deu um barbaro assassinato.

O facto occorreu numa fazenda situada no districto de Espirito Santo, em Rio Pardo, sendo a victima Candido Bernardes Villas Boas, proprietario daquelle importante estabelecimento rural.

Um grupo de cerca de vinte pessoas, capitaneado por membros da familia Nunes, visinha daquella fazenda, assaltou Villas Boas na estrada. Os atacantes estavam armados de carabinas e vararam o corpo do infeliz fazendeiro com cerca de trinta balas, deixando o seu corpo atirado ao chão, depois de bastante maltratado.

O delegado de policia, logo que teve sciencia do occorrido, seguiu para o local do crime, tomando immediatas providencias, fazendo remover o cadaver.

Villas Boas era chefe de numerosa familia e pae do Dr. João Villas Boas, delegado de policia de Dous Corregos.

O crime foi motivado por questões de divisa de terras, existentes ha muito tempo entre a victima e os Nunes.

Foi aberto rigoroso inquerito a respeito.

Uma "canôa" na Praça Quinze

Houve hoje, á tarde, uma grande correria na praça 15 de Novembro e Mercado Novo.

A policia do 5º districto resolveu levar a effeito uma "canoa".

Somente oito vagabundos que dormiam nos bancos foram presos.

A maior parte do pessoal de baixa escala que ali estacionava se puzera em fuga, refugiando-se nas hospedarias immundas que ali proliferam.

A exploração da jarina

Na ordem do dia de hoje da Camara dos Deputados foi encerrada, sem debate, a segunda discussão do projecto que concede favores a José Belmonte Mulero para a exploração do marfim vegetal, extrahido da palmeira conhecida por jara, que abunda na Amazonia.

Uma sapataria assaltada

Os ladrões penetraram na sapataria á rua Haddock Lobo n. 96, de P. Sartori, e roubaram uma grande quantidade de pares de sapatos.

A policia do 15º districto foi scientificada do caso e com a parte de "sherlockadas" escondeu o facto á reportagem e para o roubado disse que ia abrir inquerito.

A CAMARA EM RESUMO

O Sr. Mauricio de Lacerda e os sargentos do Exercito -- O caso do Estado do Rio

A sessão da Camara dos Deputados foi, hoje, presidida pelo Sr. Astolpho Dutra, sendo secretariada pelo Sr. Costa Ribeiro.

Como á hora regimental não houvesse numero, pois apenas 44 deputados attenderam á chamada, e como desejasse o Sr. Costa Ribeiro que se realisasse sessão, para ver si conseguia encerrar a discussão do projecto relativo á situação politica do Estado do Rio de Janeiro, esperou que houvesse numero, o que conseguiu ás 13 e 35, quando ascendeu a 53 o numero de deputados comparecentes.

A acta da vespera foi lida pelo Sr. Juvenal Lamartine, sendo approvada sem debate.

Nada houve para ser lido no expediente.

O Sr. Mauricio de Lacerda occupou a tribuna durante toda a hora do expediente, analysando a ultima ordem do dia do general Pinheiro Bittencourt referente á presença de officiaes inferiores nas galerias do Congresso Nacional.

O orador condemnou a referida ordem do dia, dizendo-a imprudente e impertinente, uma vez que o facto a que allude não se verificou.

A proposito o orador desenvolveu outras considerações, referindo-se á situação geral do paiz, entregue a um presidente irresoluto, timido, desnorteado, que não sabe a quantas anda...

O deputado fluminense diz que requereu a discussão do seu projecto, referente aos inferiores do Exercito, independente de parecer das commissões, mais com o intuito de apressar a elaboração desse parecer do que mesmo de ver attendido o seu requerimento. O seu projecto, ao que se diz, tem idéas de uma excessiva liberdade e não convem, por isso, adoptal-o. E', naturalmente, o que vae informar a respeito o grande estado-maior do Exercito, cujas luzes foram invocadas pela commissão de marinha e guerra.

O general Alberto de Abreu declara, em aparte, que as informações do estado-maior virão, opportunamente á Camara e que já as conhece, em summula, por conversa que entreteve com o ministro da Guerra. Inscreveu-se para falar sobre o requerimento do orador que se acha na tribuna e terá, quando falar, occasião de external-as.

O Sr. Mauricio de Lacerda refere-se, então, á situação dos sargentos, em um numero avultado, grande numero delles "burocratisados" em funcções de amanuenses dos departamentos exclusivamente burocraticos do Ministerio da Guerra, que deveriam ser desempenhados por civis.

Esgotada a hora do expediente, poz o Sr. Mauricio de Lacerda termo ás suas considerações.

A' ordem do dia não houve numero para votações, sendo encerrada, sem debate, a discussão de varios projectos.

Passou-se, então, á segunda parte da ordem do dia — o caso do Estado do Rio.

A este respeito falaram os Srs. Horacio Magalhães e Maciel Junior.

O Sr. Horacio Magalhães historiou, com voz languida, os successos politicos que determinaram a actual situação fluminense, defendendo-se de haver de qualquer modo concorrido para ella.

O orador critica a acção dos seus adversarios em suas varias phases, dizendo-a censuravel e em desaccordo com as boas normas politicas.

O orador foi constantemente aparteado pelo Sr. Raul Veiga.

O Sr. Maciel Junior defendeu a doutrina de que cabe ao poder judiciario dirimir todas as questões em que ha direitos offendidos e leis violadas, sejam ou não politicas essas questões ou tenham ou não correlação ou connexão com materia politica.

Nesse sentido o orador desenvolve ampla argumentação, citando autores varios, para terminar manifestando o seu apoio ás conclusões do parecer do Sr. Mello Franco.

Na sessão de amanhã o Sr. Mello Franco deverá occupar a tribuna para responder a quantos oradores impugnaram o seu parecer sobre o caso do Estado do Rio.

Os funccionarios da Prefeitura de Nictheroy vão fundar uma associação

Os funccionarios da Prefeitura Municipal, de Nictheroy, reunem-se amanhã, ás 16 horas, no salão nobre do respectivo paço, á praça Marechal Floriano, para accordarem na fundação de uma associação que terá por fim o auxilio mutuo, a beneficencia por enfermidade ou invalidez e o peculio para a familia do socio fallecido.

Convocam a grande assembléa os Srs. Americo Rodrigues, Dr. Bormann Borges e José Diogo Fróes da Cruz, o primeiro director do expediente, o segundo da Hygiene e o ultimo, thesoureiro.

Uma questão de impostos de apolices no Supremo

D. Eulalia Monteiro, possuidora de apolices da divida publica, que lhe foram transmittidas em uso-fruto por morte de seus filhos, teve-as aggravadas por novos impostos tributados pela Fazenda Nacional. Pagou-os, mas, decorrido algum tempo, propoz acção para rehaver da União o dinheiro que pagára por taes impostos, allegando sua illegalidade. O juiz julgou a acção procedente, condemnando a União a restituir o dinheiro exigido.

Em appellação para o Supremo, este manteve a decisão do juiz em accórdão, que foi embargado.

Na sessão de hoje os embargos foram rejeitados.

Os esgotos de Nictheroy

Os proprietarios preparam um protesto collectivo

Ha já alguns dias que se observa na visinha cidade de Nictheroy certo movimento por parte de muitos proprietarios, que preparavam um protesto collectivo contra as altas taxas cobradas pela Prefeitura para o assentamento das rêdes domiciliarias.

Ao que nos consta, porém, a municipalidade nictheroyense resolveu ir ao encontro das queixas dos prejudicados, devendo hoje a Camara Municipal votar uma lei permittindo que esse assentamento seja feito pelos proprietarios, sob a fiscalisação da Prefeitura.

As commissões da Camara

Reuniram-se hoje, apezar de ser dia santificado, duas commissões da Camara dos Deputados: a de agricultura e a de petições e poderes.

Na primeira, reunida sob a presidencia do Sr. Alvaro Botelho, foi assentada a redacção, para terceira discussão, do projecto sobre defraudação da manteiga nacional.

Em reunião que se fará amanhã será, provavelmente, suggerido um substitutivo a esse projecto.

Na commissão de petição e poderes, reunida sob a presidencia do Sr. Lamounier Godofredo, presentes os Srs. Pereira Braga, João Beraldo, Rodrigues Alves Filho e Moniz Sodré, o Sr. João Beraldo leu parecer favoravel á concessão de licenças ao Sr. Servulo de Araujo Ferreira, funccionario extranumerario da Estrada de Ferro Central do Brasil. Este parecer foi unanimemente assignado.

COMMUNICADOS

Amelia do Amarante Romaguera

FALLECIDA EM PETROPOLIS

Eduardo Romaguera, seus filhos, irmãos, cunhados, nóras e sobrinhos, mandam celebrar no dia 9 do corrente, quinta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa, pelo descanso eterno de sua alma, agradecendo ás pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

N. B. — Transferida de 7 para o dia 9 do corrente.

Herculano Affonso Gonçalves

A sua familia participa a todos os seus parentes e amigos o fallecimento do seu idolatrado chefe HERCULANO AFFONSO GONÇALVES, convidando todos para acompanhar os seus restos mortaes á ultima morada, amanhã, 9 de dezembro, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o corpo da rua São Valentim n. 33, antecipando desde já seus agradecimentos.

Coronel Eduardo de Oliveira Lima

A familia do coronel EDUARDO DE OLIVEIRA LIMA agradece a todas as pessoas que o foram levar a ultima morada terrestre, e communica que manda celebrar missa em attenção ao finado, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

D. Anna de Moraes Goyano

(Fallecida em Barbacena)

Francisco Rodrigues [illegible] Goyano, senhora e filho; [illegible] de Moraes Oliveira, Dr. Gas[illegible] va Oliveira, senhora e filh[illegible] tes), Nestor de Barros Ta[illegible] nhora e filha; filhos, nora, [illegible] bisnetos da fallecida D. ANNA DE MORAES GOYANO, mandam resar amanhã, ás 9 horas, uma missa de 7º dia, na egreja de S. Francisco de Paula, para a qual convidam todos os seus amigos e parentes.

Domingos Alves da Cunha Guimarães

Adelia do Rego Guimarães e filhos participam ás pessoas de sua amisade e a seus parentes, o fallecimento de seu esposo e pae DOMINGOS ALVES DA CUNHA GUIMARÃES. O enterramento se realisará amanhã, 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da rua Barão de Ubá n. 23, para o cemiterio do Carmo. Não ha convites por cartas.

Maria Isabel de Azurara Portella

Benjamin Portella e seus filhos, Marcolina Azurara e suas filhas e mais parentes convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua extremosa esposa, mãe, filha e irmã, na matriz do Engenho Novo, amanhã, ás 9 horas.

Coronel José Sabino Maciel Monteiro

1º anniversario

Em commemoração ao primeiro anniversario do fallecimento do coronel JOSE' SABINO MACIEL MONTEIRO, a sua familia manda resar uma missa por sua alma, amanhã, ás 7 1|2 horas, na matriz do Realengo.

D. Anna de Moraes Goyano

(Fallecida em Barbacena)

Seus filhos e netos, aqui residentes, mandam resar missa de 7º dia, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, para a qual convidam os seus amigos e demais parentes.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mlle. Orminda Cavalcanti, filha do Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal; Dr. José Arthur Boiteux, capitão-tenente Octavio Jardim, Sr. Ermelindo de Araujo Ferreira, nosso companheiro de trabalho; a menina Juracy, filha do Dr. Oscar Kistermann Ferreira, advogado no nosso fôro; Dr. Mazzini Bueno, medico do Hospital de S. Sebastião e clinico nesta capital.

—Fazem annos hoje:

Dr. Julio Pompeu de Castro e Albuquerque, Mme. Violeta de Lima e Castro, capitão-tenente Eleuterio Barbosa de Gouvêa, major Isaias de Assis, capitão Arthur Gonçalves Fernandes, Sr. Francisco Storino, negociante nesta praça.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o enlace matrimonial de Mlle. Luiza Haeffner Hortala, filha do Sr. Pedro Hortala e D. Rosa Haeffeur Hortala, com o Sr. Cornelio Lins Riedel, sub-official da Armada Nacional. O acto civil se effectuou ás 13 horas, na 3ª Pretoria, servindo de testemunhas por parte da noiva, o Sr. Fidel Vergara, e do noivo o sub-official José Cupertino da Graça; a cerimonia religiosa se realisou na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 17 horas, sendo paranymphos da noiva, seus paes e do noivo o sub-official Alfredo Souza Miranda e sua Exma. senhora.

BAPTISADOS

Na matriz do Sacramento realisou-se hoje o baptisado do innocente Affonso, filho do Sr. Alfredo Nicolão Caporelli, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil. Serviram de padrinhos o Sr. Francisco Ferreira Garcia e a Exma. Sra. D. Rosa da Conceição Carvalho.

RECEPÇÕES

Mme. Marcondes da Luz e sua gentil filha Mlle. Mercedes proporcionaram hontem, á noite, ás pessoas de suas relações o prazer de uma recepção que, infelizmente, foi a ultima do presente anno, mas que teve, como as anteriores, as delicias de numeros de musica, de recitativos, de dansas e de fina palestra.

—Mme. e Mlles. Dr. Inglez de Souza dão hoje, á noite, a ultima recepção deste anno.

CONCERTOS

N theatro S. Pedro realisa-se a 18 do corrente, o 32º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a regencia do maestro Francisco Braga.

VIAJANTES

Para o Ceará parte no dia 10 do corrente o Dr. José Pinheiro Bezerra de Menezes.

—Hospedaram-se na Pensão Nogueira, as seguintes pessoas: Daniel da Rocha, Manoel Affonso Fernandes, João Manoel Dias, Jovino de Mello, Sebastião J. Furtado Sobrinho, Euclydes José Furtado, Joaquim G. Pereira de Almeida e familia, José Amancio Lobato, Euripedes Carneiro, Humberto Pereira Brondo, Silvio Carneiro Braga, Antonio Octaviano Alvarenga e Alcino de Almeida.

PELAS ESCOLAS

Tem recebido muitos cumprimentos, por ter completado com distincção o 8º anno de piano, do Instituto Nacional de Musica, Mlle. Ricardina Stamato.

EXAMES

Terminou sabbado ultimo o curso medico e deverá apresentar sua these no proximo dia 16, o Sr. Ruhem Rodrigues Branco.

MISSAS

Será resada amanhã, ás 10 1|2 horas, na matriz da Candelaria, a missa de 7º dia, por alma da Exma. Sra. D. Thereza Ferreira de Sá, viuva do commendador Manoel Ferreira de Sá e sogra do Sr. Pio de Carvalho Azevedo, da Agencia Americana.

SPORTS

Corridas

O programma do Jockey-Club

Tão magnificamente está organisado o programma para as corridas de domingo proximo, no Prado Fluminense, que, desde já, se póde augurar o mais franco e real successo para essa reunião.

O 1º pareo será o "Classico Internacional", em 2.000 metros. Devem disputal-o Zingaro, Boulanger, Pierrot, Kalko e Boulevard, não sendo certa a presença de Flamengo, Radiator e Make Money e tendo declarado "forfait" o cavallo Adam.

A victoria deve pertencer a Zingaro e a segunda collocação a Pierrot, ficando Boulanger como azar.

O 2º pareo, numeroso de inscripção, deve ser decidido, no final, entre Monte Christo, Idyl, Francia e Naida, que se destacam dos competidores. Preferimos o primeiro.

A distancia da milha do 3º pareo vae ser conseguida a custo. Yvonnette, Jandyra, Romilda, All Right e Insignia são competidores em condições de triumphar, e o proprio Carovy, que domingo passado ostensivamente não disputou, deve figurar bem. São nossos preferidos, por emquanto, Yvonnette e Romilda.

O reapparecimento de Joffre, cavallo de alto preço, no 4º pareo, em competição com Mont Rose, Pontet Canet e Principe, além de outros, constitue um verdadeiro enygma. O cavallo da jaqueta cereja mancou muito quando correu pela ultima vez e, assim, é preciso que se lhe verifiquem as actuaes condições para que se possa conhecer do seu provavel papel na corrida. Como, entretanto, o pareo dispõe de dous animaes bons, em excellente "training" — Pontet Canet e Mont Rose — pensamos que devem merecer a attenção dos apostadores.

Em 1.720 metros, o 5º pareo marcará o encontro de Marialva, Mogy Guassú, Corneob, Helios, Atlas e Adam. O pareo é positivamente *preto*, havendo nelle uma diminuta differença de pesos de uns para outros parelheiros. Preferimos Marialva e Corneob.

O "Grande Premio Guanabara" — 6º pareo — pensamos que registará mais um bello triumpho para a excepcional Energica. A sua ultima corrida não nos deixa duvidas a respeito. Seus principaes competidores vão ser Samaritano e Patrono, de preferencia aquelle.

Zingaro, Argentino, que reapparece após longo repouso, Sultão e Lord Belvoir concorrem á milha do 7º pareo. E' uma corrida terrivel. Como, porém, temos para nós que, no momento, Zingaro é o melhor dos parelheiros de nossas pistas, melhor pela invalidez de outros, esperamos que elle faça o seu "doublet". Sultão parece-nos apto á segunda collocação.

O 8º pareo, de velocidade, deve ser ganho por Bohême. O segundo logar deve ser de Vile ou Bliss, pois que Jahú e Ipequy provavelmente não correrão.

E, com estas considerações, deixamos a nossa primeira impressão do programma de domingo proximo, impressão que poderá ser modificada pelo apromplo dos concorrentes durante a semana.

Football

Sport Club Voluntarios X Flagellados da Villa F. C.

Realisou-se hontem entre os clubs acima um bom "match", em disputa do torneio de "football" Botafogo.

O resultado foi um empate.

Com este jogo, que foi o ultimo, o Voluntarios tornou-se campeão deste torneio e detentor da taça durante o anno vindouro.

O Voluntarios, disputando este campeonato, não foi uma unica vez derrotado, sendo que o unico empate verificou-se no jogo de hontem.

JOSE' JUSTO.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte

FESTA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

A Administração desta Veneravel Ordem, com a maior pompa e brilhantismo, fará celebrar em seu templo, completamente restaurado (á rua do Rosario), na proxima quarta-feira, 8 do corrente, a festa em louvor a Nossa Senhora da Conceição, pela fórma seguinte:

No dia 8 do corrente, pelas 9 horas da manhã, proceder-se-á aos sorteios seguintes:

De 20 esmolas de 14$660 cada uma, legado da irmã Bemfeitora D. Antonia da Costa Jacomo, destinadas ás irmãs viuvas e pobres; 20 esmolas de 10$, legado do irmão Bemfeitor-Corretor jubilado Commendador Joaquim da Silva Macieira; 6 esmolas de 16$ cama uma, legado do irmão Bemfeitor Joaquim Pinto da Silva; 20 esmolas de 15$ cada uma, legado do irmão Bemfeitor José Vicente de Souza; 12 esmolas de 16$660, legado do irmão Bemfeitor-Corretor jubilado Commendador Joaquim José de Castro de Araujo Sampaio, e o rateio legado pelo irmão Bemfeitor Luiz Viriato Leão.

A's 11 horas, sob a regencia do maestro Miranda Machado, será executada a brilhante ouverture do insigne maestro F. Suppé, seguindo-se a grandiosa missa do Senhor Bom Jesus do Calvario, do pranteado maestro Manoel Maria, sendo celebrante monsenhor Vicente Ferreira Lustosa de Lima, Proto-Notario Apostolico "ad instar".

Ao occupar a tribuna sagrada o erudito prégador Revmo. padre Dr. Americo Nilo, será cantada a "Ave-Maria", solo de soprano e côro do maestro regente; "Credo", "Sanctus" e "Agnus Dei, de Santa Cecilia", do celebre maestro Charles Gommod; "Salutaris", do apreciado maestro Francisco Braga.

Ao "Te-Deum", pelas 7 horas da noite, que será precedido da ouverture "La Dame de Carreau", do maestro Batiport, o irmão secretario fará a leitura da nominata dos irmãos eleitos para dirigirem os destinos desta Veneravel Ordem no anno compromissorio de 1916, sendo em seguida entoado o "Te-Deum" do Espirito Santo, do maestro F. Colás, e por occasião de se fazer ouvir o prégador, Revmo. padre Joaquim Gonçalves Cardoso, o "Salutaris", do maestro Pedro de Assis; "Tantum Ergo", do maestro Colin, e "Ave-Maria", do maestro A. França.

Em nome do Carissimo Irmão Corretor e da Mesa Administrativa, convido os nossos irmãos e devotos a assistirem a estes actos da nossa religião, prestando assim o verdadeiro culto de veneração e amor á Virgem Santissima da Conceição.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, 5 de dezembro de 1915. — O secretario, ANTONIO DE SOUZA OLIVEIRA.

NOTICIAS LIGEIRAS

ROUBO — A' policia do 1º districto, queixou-se hoje, a firma V. Cachemiro & C., estabelecida com botequim á rua S. Pedro numero 33, que os ladrões esta madrugada, por meio de chaves falsas haviam penetrado no estabelecimento furtando bebidas, fumos e outros objectos, no valor de 200$; uma machina registadora tambem foi arrombada, de onde levaram a importancia de 3$, em nickel.

A policia prometteu providenciar.

CORTOU-SE — José Gonçalves, de cor branca, cozinheiro, empregado á rua Benedicto Hypolito n. 60, quando hoje, pela manhã, resolvia um problema culinario, deu involuntariamente um profundo golpe no braço esquerdo.

A policia do 9º districto, tendo conhecimento do facto, fez medicar o ferido no posto da Assistencia.

REVISTA FEMININA

Está bem feito o n. 19 desse excellente semanario illustrado que sae á lume em São Paulo.

Um grande incendio na rua da Harmonia

O proprietario do armazem incendiado tenta subornar o delegado de policia

Grandes suspeitas nasceram de que tivesse sido proposital o incendio que na madrugada de hontem, se manifestou violentissimo, devorando tudo, em um armazem de seccos e molhados, á rua da Harmonia, esquina da de João Alvares, de propriedade do Sr. José Maria da Costa.

A policia deteve o dono do armazem.

As suas suspeitas eram robustecidas ainda com o facto de ter um popular de nome Alvaro José Braga, no inquerito, affirmado ter visto pouco antes do incendio alguem entrar no interior do armazem, saindo depois apressadamente.

Na audiencia da noite, o delegado do 11º districto policial procurou ouvir novamente o dono do armazem, fazendo-lhe sentir que os vestigios eram flagrantes de um incendio proposital.

Apertado pelas perguntas insistentes, o Sr. José Maria chamou em certa occasião á parte o delegado.

Seria a confissão?

O negociante propoz, porém, ao delegado entregar-lhe um conto de réis para se ver livre de todo aquelle embrulho.

Justamente indignada, a autoridade policial testemunhou a tentativa de suborno, iniciando immediatamente um processo por esse crime contra José Maria da Costa, que assim procedendo deixou quasi patente ter sido o incendio do seu estabelecimento proposital.

O inquerito prosegue, devendo em breve se manifestar os peritos que deverão examinar o entulho da casa incendiada.

Asylo S. Luiz para a velhice desamparada

Uma recita em beneficio

No dia 14 do corrente será levada á scena no theatro Recreio Dramatico, pela companhia Adelina Abranches-Alexandre Azevedo, a peça "Primerose", em beneficio do Asylo S. Luiz.

Tem havido grande procura de bilhetes devido ao fim a que a festa é destinada.

Quanto a pagamento, nada

Domingos Gomes quiz ser constructor. Armou a sua tenda na rua General Pedra 24 e entrou no assumpto. Mas bem cedo os espinhos brotaram. Agora os operarios que não viram a cor do dinheiro do Gomes, andam a rodeal-o. Hontem foi o de nome Antonio dos Santos que o procurou. O Gomes deu o desespero e atracou-se com elle. Rolaram os dous. Na luta o Gomes amarrotou o nariz. Foi se medicar na Assistencia. Os outros operarios, com receio de serem «pagos» da mesma maneira, foram procurar o delegado do 14º districto, para o fim de se garantirem.

O orçamento da Fazenda

No orçamento, da Fazenda, em discussão no Senado, será creada uma nova verba de despesas para pagamento de impostos da divida publica externa, em Londres, em virtude de ter o governo inglez estendido a «income-tax» áquelles titulos.

Essa verba será de 300 mil libras, que, ao cambio actual, subirão a 6 mil contos de réis.

A emenda creando essa verba é apresentada pelo relator do orçamento da Fazenda, a pedido do ministro dessa pasta.

Cruz Vermelha Brasileira

A thesouraria da Cruz Vermelha Brasileira roga ás senhoras socias o favor de mandar pagar a contribuição annual, á Avenida Rio Branco n. 125, 1º andar, na portaria da "Equitativa", onde encontrarão pessoa competente para receber e dar quitação.

A companhia lyrica popular do S. Pedro

Tivemos hontem, no S. Pedro, a opera onde Verdi se esmerou na orchestração e compoz canto de difficil execução.

O "Othelo", levado por uma companhia popular, sendo, como é, opera de força, não nos poderia proporcionar uma noite agradavel. Corriam perigo orchestra e cantores.

Foi essa a impressão que tive quando entrei no theatro. Entretanto, essa impressão logo se dissipou, pois a orchestra, iniciando a opera, demonstrou estar perfeitamente á altura da execução. Nunca pensei que o maestro Provesi, com os elementos com que conta, pudesse fazer o que fez, executando uma opera como o "Othelo", com incontestavel brilho.

O mais difficil, o maior perigo, estava removido.

No palco as cousas correram, por seu turno, muito acima da expectativa geral. Logo que o Sr. Curronne, que fez o papel de Othelo, appareceu em scena, e atacou as primeiras notas, dissipou as duvidas que pairavam sobre elle. Cantou com desembaraço e deu um excellente desempenho á parte dramatica, arrancando por vezes calorosos e merecidos applausos. Atacou as notas com segurança e nenhuma, como acontece aos outros tenores, falhou. Conservou, entretanto, os seus habitos de marcar compasso com o corpo e dar uma carreirinha antes de atacar as notas agudas.

Como Desdemona, a Sra. Badessi foi simplesmente adoravel. Cantou admiravelmente todas as arias, dando grande realce á parte dramatica. Sómente na prece foi que ella teve duas entradas falsas, não percebidas pelo grande publico, porque se corrigiu com habilidade e discreção.

O Sr. De Franceschi foi um Yago excellente. Não vale a pena elogiar mais esse moço. Elle já deve estar cansado de ouvir e ler cousas agradaveis.

Os coros foram muitissimo bem. Emfim, hontem tivemos um "Othelo" de primeira ordem, para uma companhia popular.

Tudo correu bem, isto é, tudo não... Sempre ha uma cousinha desagradavel e essa nota hontem foi fornecida pela Sra. De Angelis, que no ultimo acto tinha apenas de vir á scena para gritar por soccorro. Esqueceu-se de dizer duas palavras, descuido este que foi immediatamente sanado, porque o ponto substituiu a Sra. De Angelis com grande vantagem...

Teremos hoje, ás mesmas horas, o velho "Barbeiro de Sevilha". —E. A.

Agitação entre a colonia hespanhola de Bello Horizonte

Sobre os telegrammas que temos publicado com os titulos acima, recebemos hoje o seguinte:

"Bello Horizonte, 6 de dezembro de 1915. — Sr. redactor da A NOITE — Tendo sido convocada a Colonia Hespanhola pelo Sr. Regatos, com o fim de protestar quanto ao periodo do telegramma inserido em vosso digno jornal do dia 2 do corrente mez, sob o titulo "Agitação entre a Colonia Hespanhola de Bello Horizonte", na parte que disse, que os hespanhoes *se naturalisariam em massa*, e visando interesses particulares, informaram ao vosso digno representante erroneamente, com o fim de perturbar os trabalhos da commissão eleita, em reunião da colonia, dando origem a falsa indicação do segundo telegramma, que sob o mesmo titulo publicou vosso digno jornal no dia 4 do corrente.

Esperando de V. S. a gentileza de inserir a presente em vosso conceituado jornal, nos declaramos antecipadamente gratos.

De V. S. attº, etc. — Pela commissão nomeada pela Colonia Hespanhola, o secretario, *José G. Torres*."

PRO-FLAGELLADOS

Um festival no Lyrico

Está sendo organisado nesta capital, devendo realisar-se no theatro Lyrico, um grande festival, cujo producto reverterá em favor dos flagellados do nordéste Brasileiro.

Nesse festival tomarão parte os principaes artistas de theatros que ora trabalham para o publico carioca, assim como alguns vultos da literatura nacional.

Uma curiosa pergunta ao Sr. prefeito

A' redacção da A NOITE algumas donas de casa pedem a publicação das seguintes linhas:

Fundaram ha uns seis mezes os cursos nocturnos para empregadas, dizendo que em 90 dias ellas ficariam promptas, isto é, sabendo ler e escrever; agora, porém, pelo que nos consta, nem férias terão!!!

Pedimos, por essa razão, e esperamos resposta a uma pequena pergunta:

Existem "cursos completos" para as mesmas (geographia, historia, philosophia, rhetorica, etc.) ou esse "dolce far niente", de passeios todas as noites, durará "per omnia secula seculorum", sem no fim de tudo nada ensinarem?

Não seria muito preferivel que a Prefeitura fundasse escolas profissionaes para serviços domesticos, e muito mais proveitoso do que ensinar historia e geographia a quem em casa dos patrões não dá conta dos seus deveres? — *Zulmira Salles. — Zeta Calmon. — Marianna de Lima*. Botafogo e Copacabana.

Associação P. dos Cegos

Reune-se amanhã, ás 20 horas, em assembléa geral, a Associação Protectora dos Cegos Dezesete de Setembro, com séde á rua Real Grandeza n. 142.

A sessão tem por fim, entre outros assumptos, o da eleição do presidente.

Uma velhinha de 60 annos espancada pelo marido que a tenta explorar?

Continúa preso na delegacia do 11º districto policial Matheus Cardoso, accusado de espancar sua mulher, D. Maria de Jesus Pinto, de 60 annos de edade, com o intuito de assim obrigal-a a assignar uma procuração para vender os seus bens.

D. Maria de Jesus Pinto foi a corpo de delicto afim de serem examinadas as ecchymoses que apresenta pelo corpo e que Matheus affirma terem sido consequentes de uma queda.

O inquerito aberto a proposito continúa, tendo sido já ouvido o accusado, que nega todas as accusações que sobre elle pesam.

Centro dos Correspondentes de Jornaes

Será solemnemente installado, em janeiro proximo, o Centro dos Correspondentes de Jornaes, associação de classe que reaes serviços poderá vir a prestar á imprensa dos Estados.

A lista de socios fundadores já conta com as assignaturas de cerca de trinta correspondentes telegraphicos de jornaes de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Parahyba, Ceará, Matto Grosso, Pará e Amazonas.

Emprehendimento por todos os titulos digno de applausos, a fundação do centro dos operosos auxiliares do jornalismo estadual, bem merece o carinhoso acolhimento que tem tido por parte não apenas dos interessados directamente, mas de todos quantos se interessam pelo desenvolvimento intellectual dos Estados.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 517 rezes, 75 porcos, 3[illegible] carneiros e 29 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 38 r. e 7 p.; Durish & C., 4 v.; Alexandre V. Sobrinho, 7 r. e 12 p.; A. Mendes & C., 51 r. e 4 v.; Lima Tavares & C., 62 r., 9 p. e 5 v.; Francisco V. Goulart, 34 r., 17 p. e 5 v.; C. Sul Mineira, 26 r.; C. Oeste de Minas, 15 r.; Pimenta & Villela, 34 r.; Oliveira Irmãos & C., 111 r. e 23 p.; João da Rocha Ferreira & C., 8 r.; Peixoto & Castro, 36 r. e 7 v.; C. dos Retalhistas, 30 r.; Portinho & C., 31 r.; Christiano J. de Lemos, 28 r.; Santos Fontes & C., 7 p. e 12 c.; Augusto M. da Motta, 19 r.

Stock: Alexandre V. Sobrinho, 21 r.; A. Mendes & C., 192; Lima Tavares & C., 21[illegible]; Francisco V. Goulart, 274; C. Sul Mineira, 5[illegible]; C. Oeste de Minas, 86; C. dos Retalhistas, 117; Oliveira Irmãos & C., 592; João da Rocha Ferreira & C., 6; Peixoto & Castro, 10[illegible]; Portinho & C., 140; Christiano J. de Lemos, 224. Total, 2.162.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 10 minutos de atrazo. Vendidos: 473 1|4 2|8 r., 69 p., 30 c. e 29 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $620 a $640; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

Foram rejeitados: 10 1|4 2|8 de rezes, 4 porcos e 1 carneiro.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 26 rezes.

Exportação

Entraram hontem nos armazens frigorificos do caes do porto, com o fim de serem preparadas para serem exportadas, 30 12 rezes.

Esta carne vae ser exportada por conta de Caldeira & Filhos, sendo o seu peso total de 46.306 kilos.

Por conta desta mesma firma foram abatidas hontem, em Santa Cruz, 172 rezes, sendo rejeitadas duas.

A matança começou ás 12 horas e acabou ás 18 e 10 minutos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes missas:

D. Claudia Henrique de Mattos, ás 9, na egreja do Sacramento; José Gonçalves de Araujo Bastos, ás 9 1|2, na mesma; Maria Gertrudes dos Santos, ás 9, na mesma; conselheiro Dr. José Maria Moreira da Senra, ás 9, na matriz da Candelaria; D. Theresa Ferreira de Sá, ás 9, na mesma; commendador Carlos Rodrigues Gamboa, ás 9 1|2, na mesma; D. Amelia Amarante Romaguera, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; coronel Eduardo de Oliveira Lima, ás 10, na mesma; D. Anna de Moraes Goyano, ás 9, na mesma; D. Arsenia Camara do Espirito Santo, ás 9 1|2, na mesma; Dr. Octavio Machado, ás 9, na do Divino Espirito Santo; Dagmar Pinheiro de Mello Alvim, ás 9 1|2, na mesma; Marciliano dos Santos, ás 9, na de Santa Rita; Antero Henrique de Almeida, ás 9, na do Carmo; D. Emilia Affonso Rebello, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; Francisco José Goulart, ás 9, na de Sant'Anna; Bertholino Barbosa de Almeida, ás 9 1|2, na mesma; Albino José Rodrigues, ás 9 1|2, na do Rosario; D. Elza Moreira da Costa, ás 9, na mesma; Horacio e Victor do Valle, ás 9 1|2, na mesma; D. Josepha Antonio Monteiro, ás 9 1|2, na de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario; capitão Izidro da Rocha Porto, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; José Martins da Trindade, ás 8, na de Santo Antonio dos Pobres; Domingos P. Penna, ás 9, na mesma; D. Josepha Barbera, ás 9, na egreja da Lapa do Desterro, no largo da Lapa; Hygino Dorão, ás 9, na de N. S. do Amparo, Cascadura; D. Elvira Elydia Lobão Tavares, ás 8 1|2, na matriz da Luz; Antonio Luiz Mendes, ás 9, na capella da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: D. Maria Isabel Pinto Teixeira, rua São Martinho n. 15; Raphael Lopes, rua Benedicto Hippolyto n. 205; João Borges de Menezes, rua S. Christovão n. 49; Theodoro dos Santos, rua Ermelinda n. 163; Eugenio Francarola, rua dos Invalidos n. 68, Villa Ruy Barbosa; D. Emilia Soares, praça Tiradentes n. 14; José, filho de Antonio Dias Ferreira, rua Moura n. 111; Leonel de Carvalho Chaves, rua Firmino Fragoso n. 29; Luzia Augusta Rodrigues, rua D. Anna Nery n. 229; Maria Joaquina do Amor Divino, rua da Saude n. 307; Manoel Ribas Filho, rua Barão de S. Felix n. 109; João Leal da Rosa, rua Barão de Itapagipe n. 245; Manoel Rodrigues dos Santos, rua Oito de Dezembro n. 96.

—No cemiterio de S. João Baptista: João José de Oliveira, rua Julio Cesar n. 57; Manoel, filho Benedicto Carvalho, largo da Memoria n. 213; Joaquim da Silva Guedes, necroterio municipal; Belmira, filha de Bernardo Ferreira Veiga, rua Pedro Americo n. 135.

—No cemiterio do Carmo: Manoel, filho de Affonso Ribeiro, hospital dessa Ordem.

— Amanhã:

Para o Cemiterio de S. Francisco Xavier: Herculano Affonso Gonçalves, ás 9 horas, da rua S. Valentim n. 33.

Para o cemiterio do Carmo: Domingos Alves da Cunha Guimarães, ás 10 horas, rua Barão de Ubá n. 23.

Para o cemiterio de S. João Baptista: Geraldo, filho de José Thomaz de Azevedo, ás 9 horas, rua Jardim Botanico n. 1.

Internacional Club

Avenida Rio Branco, 173-1º andar

CONCERTO MUSICAL pela Orchestra Martins, sob a direcção do violinista MESQUITA (solista de chez PAILLARDS DE PARIS.

O SECRETARIO.

F. Figueira.

Agitam-se os autores dramaticos argentinos

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — A Sociedade Argentina de Autores Dramaticos está organisando um comicio de protesto contra o acto do prefeito municipal, Dr. Gramajo, prohibindo a representação de uma revista em que aquella autoridade era criticada.

CINE PALAIS

AMANHÃ AMANHÃ AMANHÃ

PROGRAMMA NOVO - PROGRAMMA "MIMO"

Uma paysagem colorida -- Uma comedia dramatica - Um pequeno poema

EMMY LYNN,

a actriz franceza que vive seus papeis

Henry Roussel,

o gentleman de gestos e maneiras impeccaveis nos proporcionarão meia hora de goso intellectual, na sua interpretação incomparavel, na egualmente incomparavel comedia dramatica da «Association Cinematographique des Auteurs Dramatiques» (Eclair)

FRANÇAISES

SEGUNDO

Mlle. Napierkowska

a borboleta humana--a gracil, a meiga rainha da mimica--nos fornece uma cuidada pose do poema sentimental, editado pelo Film d'Art Italiano: (Pathé Frères)

Desillusão de Pierrot

O PALAIS é o Cinema do GRAND MONDE e dos bons programmas

DA PLATEA

AS PRIMEIRAS

"A Cabocla de Caxangá", no S. José

O simples titulo da burleta do Sr. Gastão Tojeiro, "A Cabocla de Caxangá", constituindo por si um elemento de attracção, serviria para justificar as enchentes de hontem, no São José. Realmente, o Sr. Tojeiro, que ha cerca de dez annos se preoccupa com assumptos theatraes, mostrou-se um grande conhecedor da psychologia do cartaz, e, o que é mais, do gosto do publico frequentador do S. José, apresentando uma peça da qual se póde dizer, na gyria dos palcos, que é uma "fabrica de gargalhadas".

Accrescente-se ainda que "A Cabocla de Caxangá" teve o auxilio musical dos Srs. C. Rodrigues e L. Corrêa, que souberam encaixar em varias scenas compassos de grande successo, e não será difficil prever mais algumas enchentes no S. José.

O desempenho correu a contento geral e, em meio de Alfredo Silva, Rachel Moreira, João de Deus, Alvaro Fonseca, Candida Leal, Bernardino Machado e Vicente Celestino, cumpre destacar Julia Martins, na sua pandega desenvoltura e na graça com que cantou "A Cabocla", sem desmerecer assim a sympathia ha tempos conquistada na "Ultima do Dudu", onde cantava numero identico.

"Casa de Orates", no Trianon

Subiu ante-hontem á scena, no Trianon, em primeira de muita concorrencia, a velha comedia "Casa de Orates", de Aristides de Abranches, tão deleitosa ao espirito dos frequentadores do theatro portuguez.

"Casa de Orates" é uma peça inquestionavelmente bem feita na successão de suas engraçadissimas scenas e cujo unico senão a ser apontado pelas exigencias criticas seria o excesso de "qui-pro-quós" imaginados pelo autor, excesso que chega ao extremo de cansar a attenção dos espectadores nando empenhada na comprehensão de todos os lances comicos.

A companhia do Trianon póde se gabar de haver dado um desempenho harmonico á peça de Aristides Abranches e, com a representação de hontem, justificar a esperança de obter casas magnificas durante as representações desta semana.

O Sr. Campos, o advogado provinciano que, maniaco de investigações juridicas, pretendendo restabelecer a ordem na confusão de um lar, nada mais faz do que aggravar e complicar as situações, tão ligeiro entrou em scena viu-se, com razão, favorecido da sympathia da assistencia, o mesmo acontecendo com o Sr. Annibal, que se houve no papel de criado com uma grande naturalidade de irresistivel comico.

Os Srs. Carlos Abreu e Antonio Silva, que capricharam no desempenho de seus papeis, concorreram, ao lado da Sra. Abigail Maia, correcta hontem, e, sobretudo, de Elisa Campos, que teve papel de mais interesse, para o exito da primeira da "Casa de Orates", donde ainda se póde citar Maria Amelia, que fez parte de viuva.

NOTICIAS

Companhia Emma de Souza

Tendo falhado as negociações para se installar em um dos cinemas-theatros da Avenida a companhia organisada pela actriz Emma de Souza, fechou contrato ante-hontem com o empresario José Loureiro e irá trabalhar no theatro Apollo.

A estréa da bem organisada "troupe" está marcada para o dia 22 do corrente.

"P'ra viver feliz"

Esta peça, que tão grande exito alcançou no Recreio, prolongar-se-á no cartaz até domingo, em que tambem a companhia Adelina Abranches dará a sua ultima "matinée".

A companhia parte para Portugal na proxima semana, não sem realisar a festa artistica de Aura Abranches, com o opereta em 3 actos, traduzida do francez por Arthur Azevedo, "A Menina do Telephone".

Esta opereta simplesmente dará duas representações, uma a 13 e a ultima em récita de despedida, a 15.

Theatro Apollo

Raras vezes se reunem tantos elementos de agrado como os que tem a revista "O Irineu", original de J. Brito, musica do maestro Luiz Moreira, e para a qual a empresa concorreu com uma montagem rigorosa. "O Irineu" tem graça e os artistas que nella tomam parte foram felizes nos diversos papeis que lhes foram confiados e ha entre elles alguns que são verdadeiras creações e outros perfeitas imitações.

—— Os espectaculos de hoje: "El Mercado de Muchachos", no Lyrico; "A Cabocla de Caxangá"; no S. José, "Il Barbiere di Seviglia", no S. Pedro; "O Irineu", no Apollo; "A Rival", no Phenix; e "P'ra viver feliz", no Recreio.

Contra a má qualidade da comida

Praças do 2.º regimento de infantaria, aquartellado na Villa Militar, reclamam, por intermedio da A NOITE, contra a má qualidade da comida que lhes é fornecida. Ahi fica o pedido, que vae com vistas a quem de direito.

Sociedade de Concertos Symphonicos

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados a reunirem-se amanhã, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, á rua da Constituição n. 38, para ensaio e eleição da nova directoria.

Pelo 2º secretario. — *Paulo Dias.*

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

B. B. — A sua gentileza levar-me-ia a fazer do impossivel o possivel, si eu fôra um novo Deus, mas............... não sou e, portanto, não posso ser agradavel como o desejava.

No charlatanismo encontrará varios medicamentos; porém aconselho que é preferivel procurar a correcção desse defeito, usando o artificial, do que estragar o estomago com taes panacéas.

A. C. P. — Póde usar em injecções intramusculares nos braços.

J. V. V. — Mande examinar o sangue.

Dr. DARIO PINTO (Interino).

Violento incendio no Porto Militar Argentino

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Um violento incendio destruiu no Porto Militar diversos armazens que serviam para deposito de materiaes. Apezar da energica acção dos bombeiros o fogo tudo devastou, subindo os prejuizos a cerca de um milhão de pesos.

QUEM PERDEU ?

Está em nosso escriptorio, á disposição de seu dono, uma carteira de couro, já bastante usada e contendo alguns papeis, recibos de telegrammas, cartões de visita, etc., e uma linda photographia de uma menina.

Esta carteira foi-nos entregue pelas artistas Purette Azurri e Mme. Clo Dynett, que a encontraram á saida do Club dos Bohemios, de regresso á casa.

THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo n. 63. Telephone 1878

Empresa Theatral — Direcção L. ALONSO

HOJE HOJE

Quarta-feira, 8 de dezembro

Companhia LUCILIA PERES-LEOPOLDO FROES

DUAS SESSÕES

«Soirée» ás 7 3/4 e 9 3/4 da noite

A RIVAL

Peça em quatro actos de HENRY KISTEMAECKERS e EUGENE DELARD, traducção de JOSÉ DE CASTRO e ZEANTONE

Em Neuilly — Actualidade

PREÇOS DO COSTUME

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões das 10 ás 5 horas da tarde e na bilheteria do theatro.

Quarta-feira, 15, estréa da companhia franceza Charles Lebrey, com a peça em quatro actos, de Alfredo Capus — LA VEINE.

Quinta-feira — Matinée blanche. Programma novo.

Quarta-feira, 15 — ESTRE'A — Quarta-feira, 15

A grande companhia de comedia franceza CHARLES LEBREY

A encantadora comedia de Mr. ALFRED CAPUS, da Academia Franceza

LA VEINE

EM 4 ACTOS

No desempenho da formosa comedia do autor de tantas obras primas do moderno theatro francezes toma parte toda a companhia

ELENCO

Actrizes: Marcelle Renot, Renée Varennes, Alice Parys, Jeanne Willeme, Madeleine Vrovakhoff, Suig Dearothes, Maggy Nagny, Jeanne Bailly, Renée Mars, Andrée Hubert. Actores: Charles Lebrey, E. Berthol, Saul Aubert, A. Royet, René Terillac, Rogée Favieres, H. d'Aubigny, G. Amyot, F. Demo e Mighel.

REPERTORIO

La Veine, Le Zebre, Alsace, Servir, Les Maris de Leontine, Mon bébé, Le divorce de Mme. Beulemans, Le Ruisseau, Le maître de forge, Le sexe du loup, Le bonheur sous le main, Mais ne te promène donc pas toute nue, Alcides Pepie, La paix chez soi, La griffe, L'habit dans loquais, Un grand tra-la-la, La petite bonne sérieuse.

PREÇOS — Frizas com 4 entradas 30$000; Camarotes de primeira com 4 entradas 25$000; idem de segunda com 4 entradas 15$000; poltronas 6$000; varandas 6$000; Camarotes de terceira ordem 10$000; galerias 2$000.

Quarta-feira, 15 - ESTRÉA - Quarta-feira, 15

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Lyrica Italiana Popular — Direcção, Acchile Delpuente — Maestro concertador e director da orchestra, Luigi Provesi.

HOJE 8 de dezembro HOJE

A's 8 3/4 em ponto

A opera do maestro ROSSINI

Il Barbiere di Siviglia

Distribuição: Figaro, barbeiro, Sr. F. Franceschi; O conde de Almaviva, P. Tabanelli; D. Bartolo, medico, Sr. M. Aleguani; Rosina, pupilla de D. Bartolo Sra. Izabel Fragoso; D. Basilio, mestre de musica, Sr. U. Arcelli; Bertha, camareira, Sra. F. Fulguera; Fiorello, criado do conde, Sr. E. Barbacci; Um official, Sr. M. Savorini; Um notario, N. N.; Ambro, criado de D. Bartolo, N. N. Côro de musicos, povo, soldados, etc. A scena tem logar em Sevilha. Epoca, 1810.

PREÇOS DO COSTUME

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões das 10 1/2 ás 5 da tarde, e na bilheteria do theatro das 10 1/2 até a hora do espectaculo.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Quarta-feira, 8 de dezembro de 1915

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas

A engraçadissima burleta em tres actos, original de GASTÃO TOJEIRO, musica dos maestros CARLOS RODRIGUES e LUIZ CORREA

A CABOCLA DE CAXANGA'

Protagonista, JULIA MARTINS

ALFREDO SILVA, JOÃO DE DEUS, Fonseca e Machadinho defendem lindamente a parte comica.

Incomparavel successo de Rachel Moreira, Candida Leal, Vicente Celestino, etc.

Musica lindissima! Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo, com films de grande successo.

RIR! RIR! RIR!

Bilhetes á venda no theatro, das 10 1/2 em deante e desde hoje ás 5 da tarde na Confeitaria Castellões. Preços do costume.

Domingo — Matinée — A CABOCLA DE CAXANGA'.

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

NO THEATRO RECREIO

Companhia ADELINA ABRANCHES e A. AZEVEDO, da qual faz parte a distincta actriz AURA ABRANCHES.

HOJE HOJE

A's 8 3/4 da noite

A engraçadissima comedia em tres actos, de bellissima montagem

P'RA VIVER FELIZ

Notavel trabalho de AURA ABRANCHES — Exito absoluto de toda a companhia Verdadeira fabrica de gargalhadas.

Todas as noites — P'RA VIVER FELIZ.

Segunda-feira, 13 — Festa artistica da actriz AURA ABRANCHES — Primeira representação da operetta em tres actos, traducção de Arthur Azevedo, musica de Gaston Serpette

A Menina do Telephone

Domingo — Ultima «matinée».

NO THEATRO APOLLO

Companhia de operetas e revistas

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE Quarta-feira HOJE

A's 7 3/4 e ás 9 3/4

Exito indiscutivel da revista

O IRINEU

Original de J. BRITO, musica do maestro LUIZ MOREIRA.

Toma parte toda a companhia

Montagem deslumbrante. Artisticas apotheoses — Critica — Espirito — Graça.

Um conjunto de attracções.

Amanhã — O IRINEU.

Domingo, a matinée ás 2 1/2. Em ensaios — A CONFEITARIA DA MODA.

NO THEATRO LYRICO

Companhia de operetas viennenses ESPERANZA IRIS — Maestros: A. Baxeras e S. Muguezza

Hoje Quarta-feira, 8 de dezembro Hoje

A's 8 1/2 da noite

Grande successo da operetta em tres actos, do maestro Victor Jaboty, traduzida para o hespanhol pelo escriptor Ramon Giné

El Mercado de Muchachas

Lucy Harrisson, Sra. Peral; Bessy, Sra. Iris.

Cow-boys, Cortejanos, Marineros, Jugadores y Passageros. Bailes amenizados por la bailarina Anita Costa e pelo bailarino Sr. Bacol.

Amanhã — Recita em honra e beneficio de ESPERANZA IRIS, com a operetta

SANGUE DE ARTISTA

e Cantos Mexicanos por ESPERANZA IRIS.

Em 14 do corrente ESTRÉA no Theatro Republica — THE GREAT-RAYMOND. No dia 15 do corrente ESTRÉA no Theatro Phenix da companhia franceza CHARLES LEBREY.